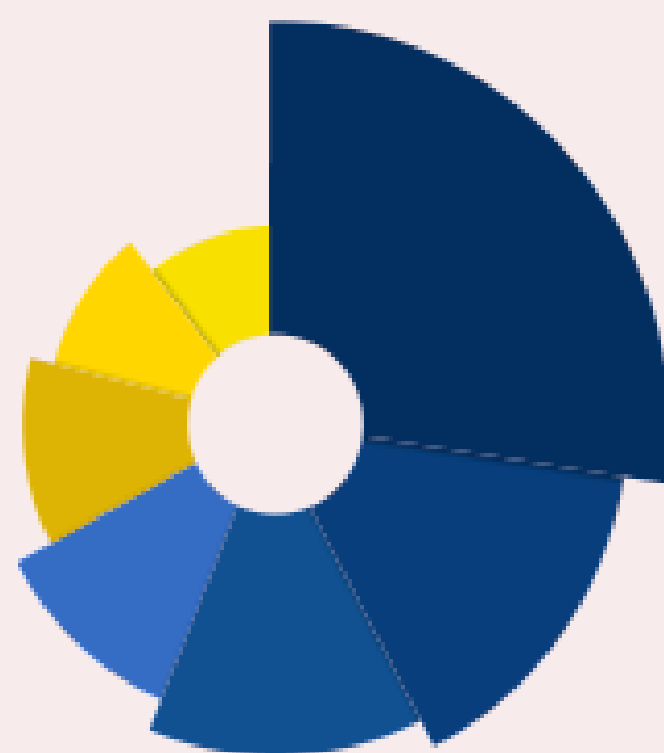


2022



Boletim Socioeconômico

TRIMESTRAL

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



MASTER



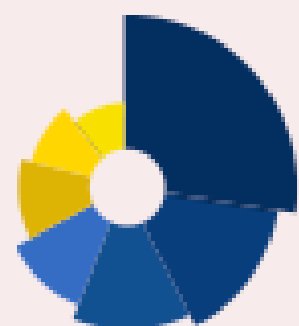
OURO



PRATA



2022



Boletim **Socioeconômico** T R I M E S T R A L

Prefácio – 17º Boletim Socioeconômico Trimestral

Apresentamos nesta décima sétima edição do Boletim Socioeconômico Trimestral da ACIST-SL (BST), cujo Bloco Temático é a Saúde, que mostra os dados da Saúde Pública de São Leopoldo em comparação com os municípios de Novo Hamburgo, Gravataí e Canoas.

A cada edição, o Boletim aborda com muita profundidade os temas que a Entidade apontou como essenciais para o município: Desenvolvimento Econômico, Saúde, Educação e Segurança Pública.

E em todas as edições, é apresentado o mapeamento dos dados econômicos, com especial destaque para o Índice de Atividade, construído com exclusividade para a entidade. Este índice é apurado a partir do desempenho das Exportações, da Geração de Emprego, do IBC-BR e impostos municipais. Para efeitos comparativos, é apresentado um panorama de outros três municípios escolhidos por serem semelhantes geográfica e economicamente a São Leopoldo: Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, pois pertencem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuem mais de 200 mil habitantes. Importante destacar que o Boletim é uma iniciativa da ACIST-SL a partir das suas ações definidas em janeiro de 2018, por ocasião da revisão do seu Planejamento Estratégico.

Naquele momento, foram apontadas as bandeiras de atuação da entidade, quais sejam: Educação, Segurança Pública, Valorização da Cidade e Melhoria do Ambiente Empreendedor.

Agradecemos a parceria do Núcleo de Excelência de Competitividade e Economia Internacional da Unisinos pela pesquisa e análise dos dados e também aos patrocinadores que ajudam a viabilizar este importante documento: Sicredi Pioneira, Oliva Construções, SKA, Frontec e Unimed.

REALIZAÇÃO

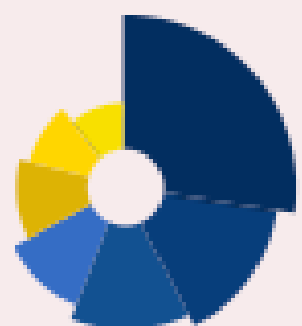


APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

2022



Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

Editorial - A Saúde na Sala de Emergência

O Brasil tem um sistema público de Saúde considerado modelo por muitos países desenvolvidos. Conforme o Ministério da Saúde, o SUS atende mais de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente dos serviços para qualquer atendimento.

Na composição do SUS, estão a União, os Estados e os Municípios. É neste último onde estão centralizadas as questões mais nevrálgicas, uma vez que são os responsáveis pela execução das ações e serviços de saúde no âmbito do seu território, formulando suas próprias políticas de saúde, coordenando e planejando o SUS em nível municipal, respeitando a normatização federal. Ao gestor municipal, cabe aplicar recursos próprios e os repassados pela União e pelo Estado.

E para conhecer a realidade da Saúde do município de São Leopoldo, comparando-a às cidade de Novo Hamburgo, Gravataí e Canoas (por serem geográficos e socioeconômicos semelhantes) que a ACIST-SL publica esta 17ª edição do Boletim Socioeconômico Trimestral, tendo a Saúde como bloco temático.

Os dados obtidos colocam na Sala de Emergência itens de extrema importância, como o baixo valor investido por habitante, a pouca quantidade de leitos, a mortalidade infantil, a revisão do conteúdo das campanhas de vacinação, uma vez parte da população passou a questionar sua eficácia devido à velocidade com que foi desenvolvida, dentre outros itens.

REALIZAÇÃO

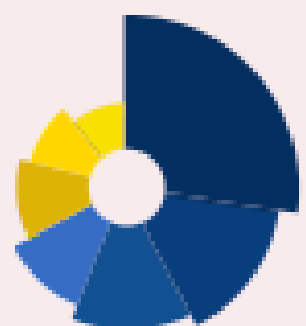


APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

2022



Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

O Boletim apontou que em 2020, a despesa per capita de São Leopoldo com Saúde, em valores reais, foi de R\$945,00 por habitante, apresentando uma contração de 0,4% em relação ao ano anterior. Dos quatro municípios analisados, foi o que menos investiu. A cidade que mais se destacou foi Canoas, que destinou R\$1.814,00 por habitante.

São Leopoldo também registrou a menor taxa de cobertura de agentes comunitários de saúde entre os municípios analisados. A taxa média do Estado é de 48,3%. Porém, em 2020, a taxa do município foi de apenas 17,5%, a menor entre os demais municípios. Canoas, por sua vez, ficou com a maior taxa, de 45,%.

É urgente também ampliar o número de médicos à disposição da população. Enquanto o Ministério da Saúde indica 2,5 médicos por mil habitantes, São Leopoldo, mesmo apresentando aumento neste indicador desde 2015, possui o pior índice entre os municípios pesquisados, atingindo o valor de 1,41 médicos por mil habitantes em 2021. Chama a atenção que, em 2021, 76,3% dos médicos do município de São Leopoldo atuaram via Sistema Único de Saúde, sendo que, dentre os municípios analisados, Novo Hamburgo apresentou o menor índice, com 46,1% dos médicos do município atendendo pelo SUS.

A deficiência do atendimento na saúde básica e no número de profissionais, além do aumento dos casos de sífilis congênita, que causa contaminação de mãe para filhos, impacta em situações como a mortalidade infantil (número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano). Dentre os municípios destacados, São Leopoldo é o único que não alcançou a meta do Rio Grande do Sul em 2021. No período de 2017 a 2021, entre os municípios selecionados, Novo Hamburgo foi o único município que atingiu a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul nos últimos quatro anos analisados, apenas não alcançou a meta em 2017.

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional

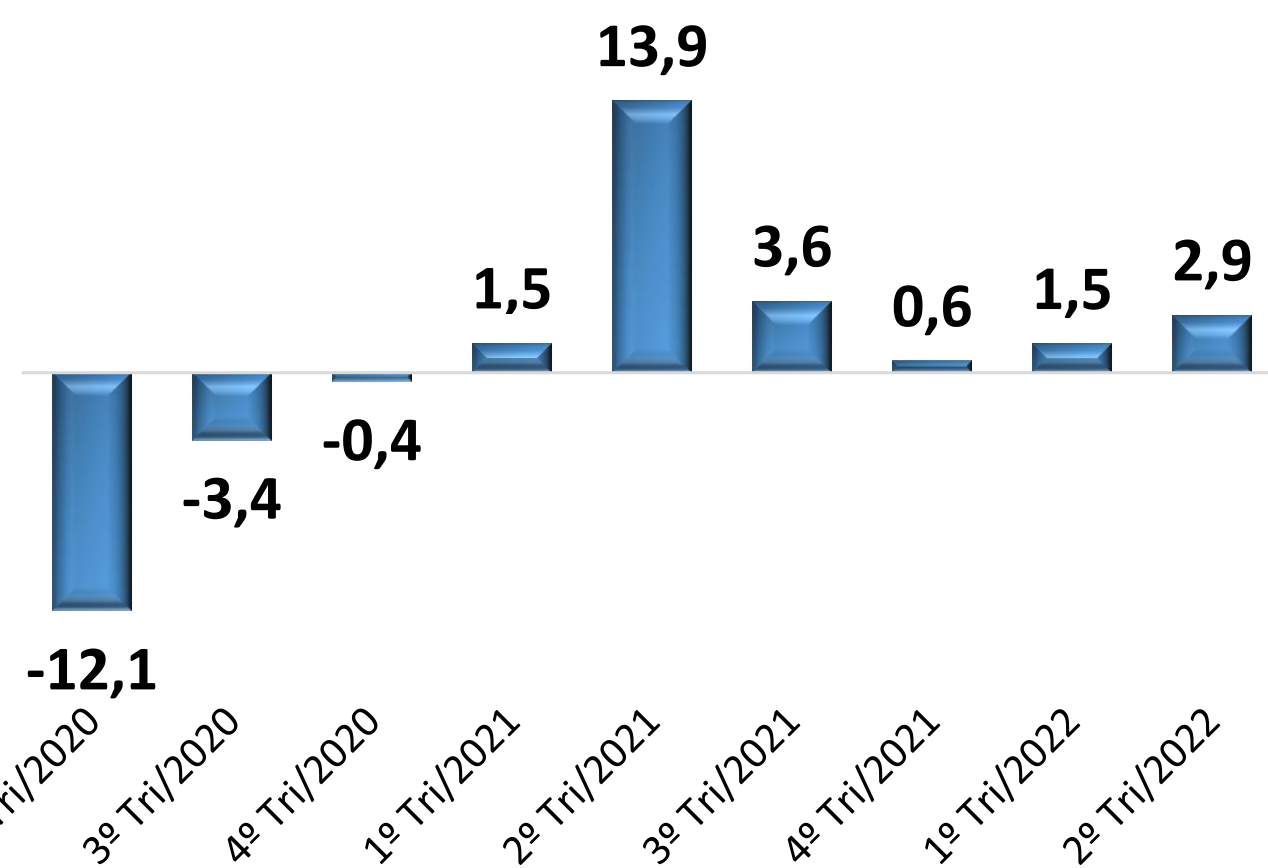
UNISINOS
Somos infinitas possibilidades

A high-angle photograph of the Christ the Redeemer statue in Rio de Janeiro, Brazil. The statue, a large Christ figure with outstretched arms, stands on a dark, tiered pedestal. A large crowd of people is gathered on the walkways and terraces around the base of the statue. In the background, the dense urban landscape of Rio de Janeiro is visible, with numerous buildings and a prominent stadium. The city is nestled between steep, green mountains and the ocean. The sky is clear and blue. A large white diagonal shape cuts across the lower-left portion of the image, serving as a background for the text.

BRASIL

IBC-Br

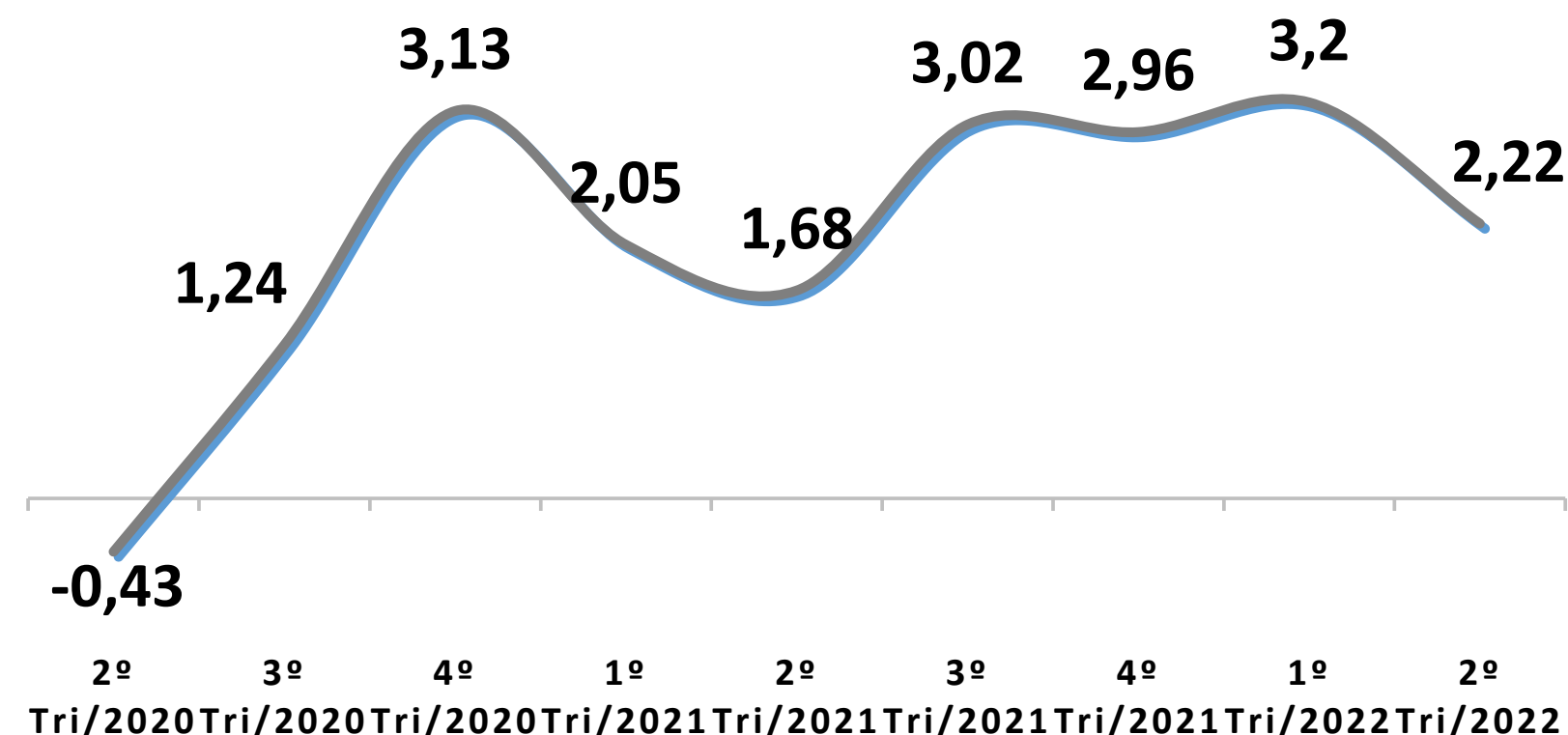
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre

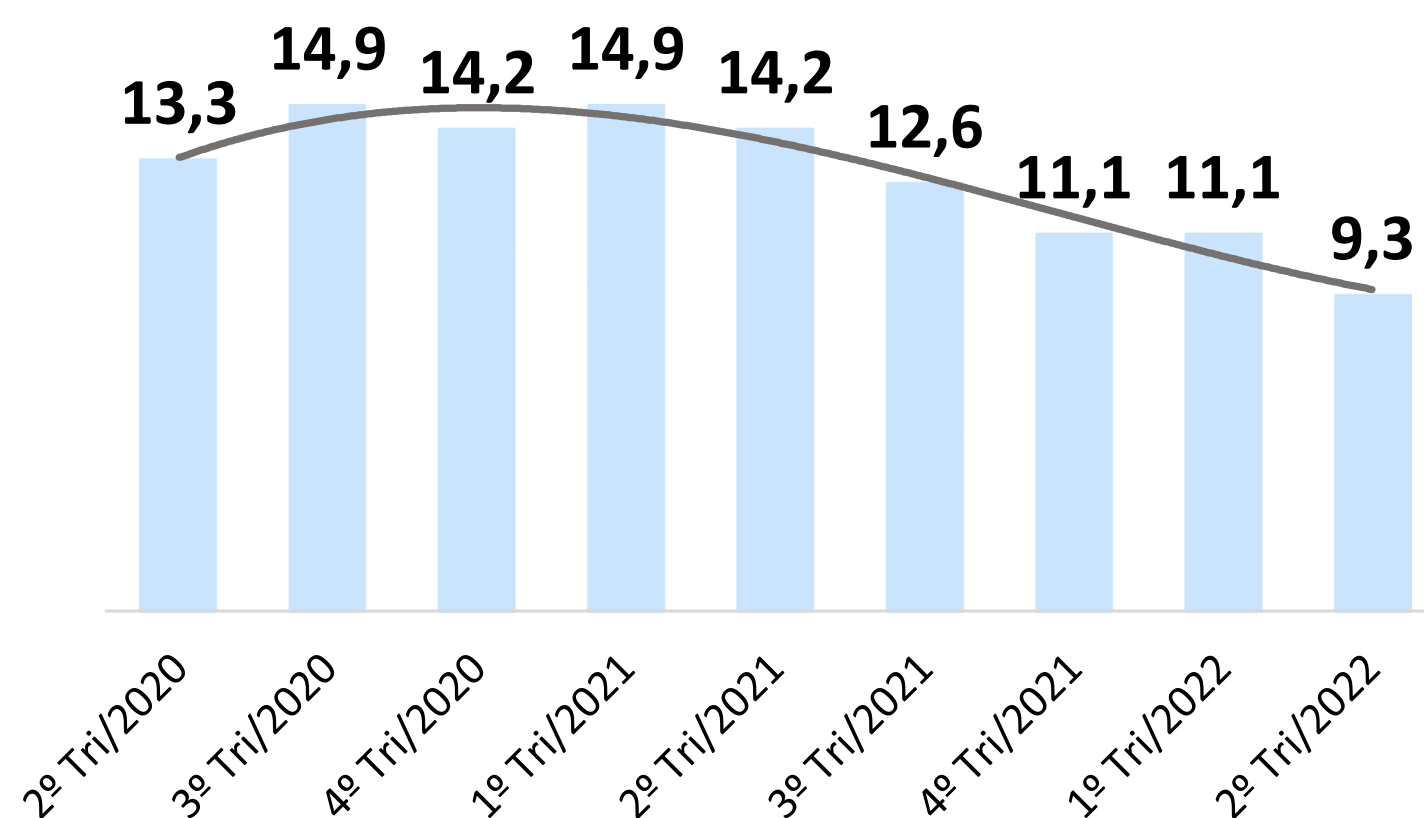


Fonte: IBGE

Observa-se um aumento de 2,22 na taxa de inflação acumulada no 2º trimestre de 2022.

A taxa de desemprego no segundo trimestre de 2022 foi de 9,3%, desempenho que representa uma redução em comparação ao trimestre anterior. Este resultado significa que mais de 10,1 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil.

Taxa de Desemprego (%)

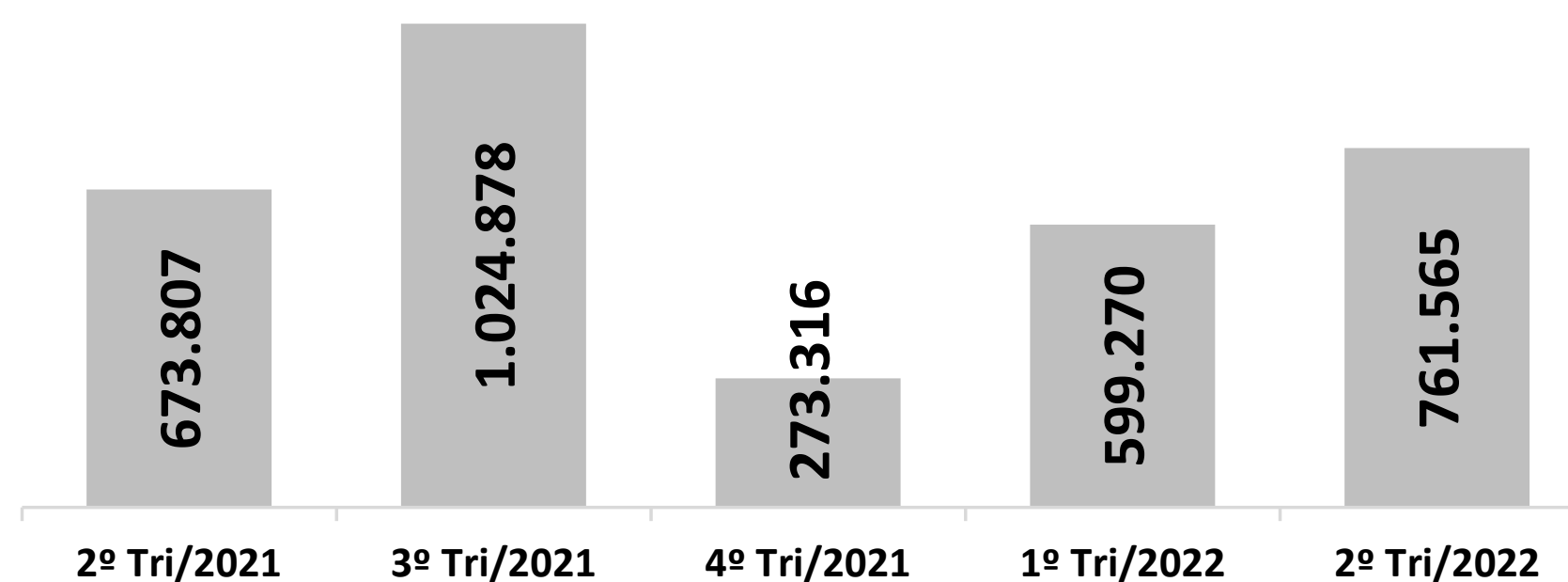


Fonte: IBGE

Emprego Formal

Número de pessoas

Estoque de Emprego Estimado em Junho de 2022:
42.039.190

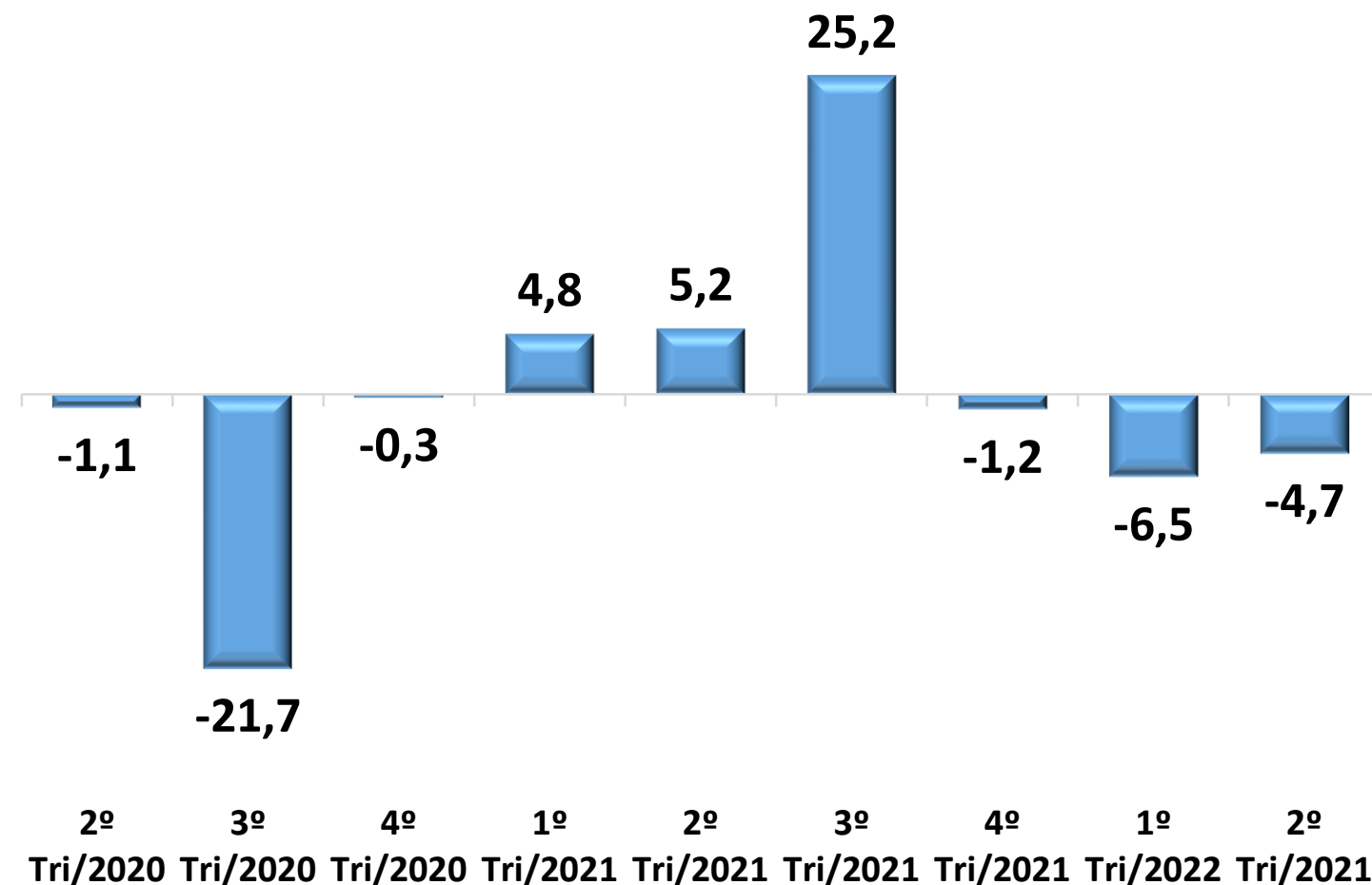


Fonte: CAGED.

O emprego formal, por sua vez, registrou saldo positivo de 761.565 no 2º trimestre de 2022

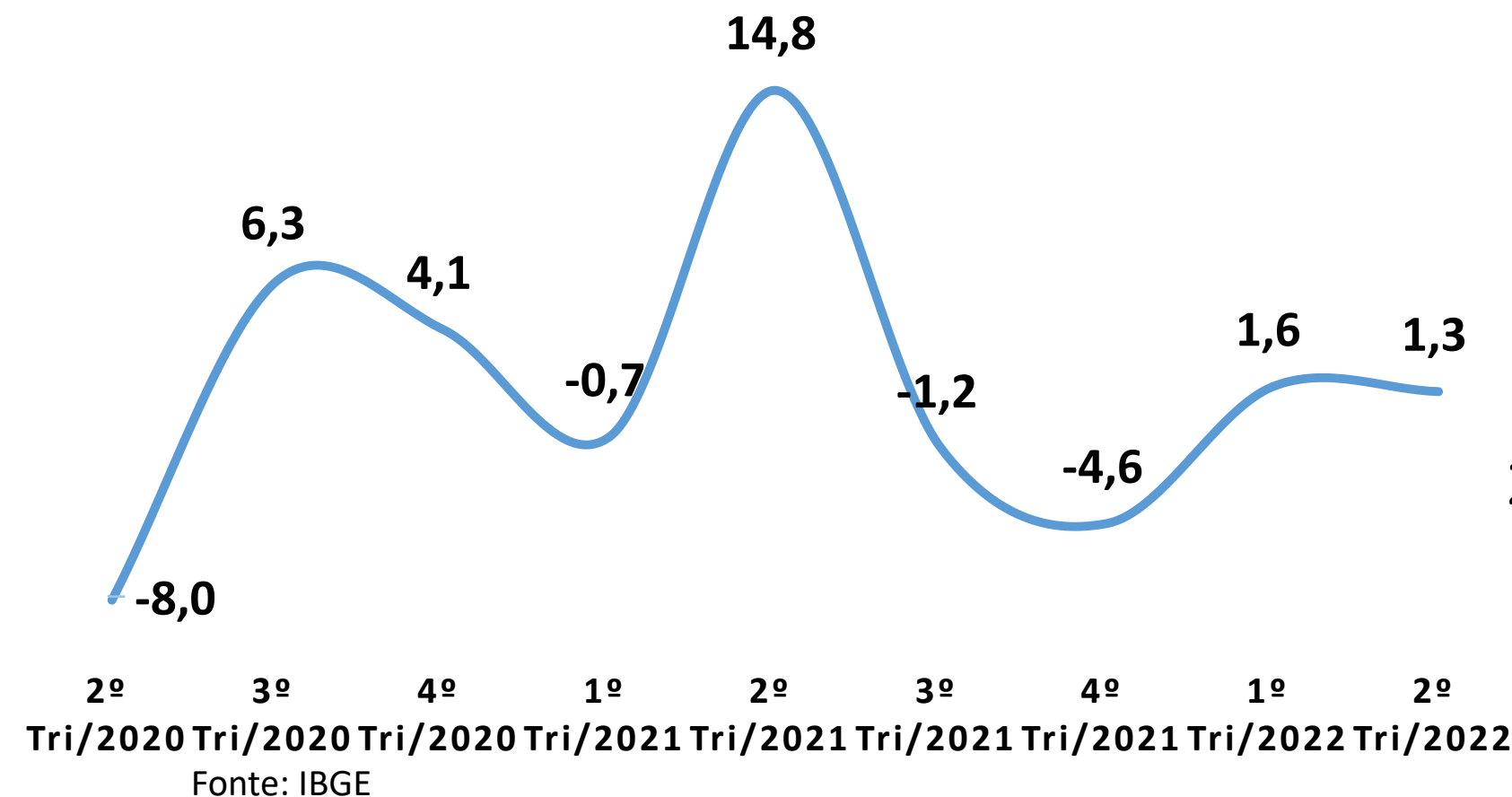
Ind. de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

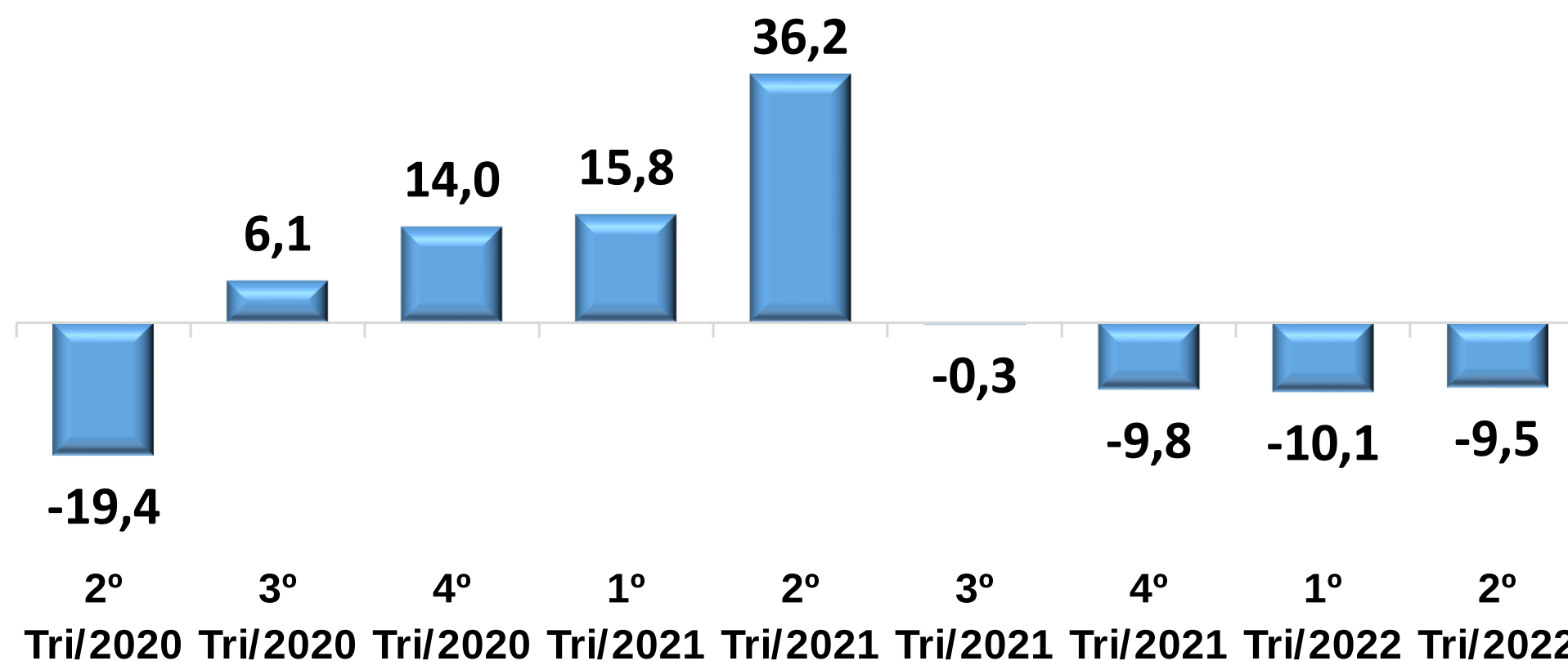


A produção da indústria de transformação registrou grande volatilidade desde 2020. No 2º trimestre de 2022, observa-se uma contração de 4,7%.

O comércio varejista, por sua vez, fechou o 2º trimestre de 2022 com crescimento de 1,3% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

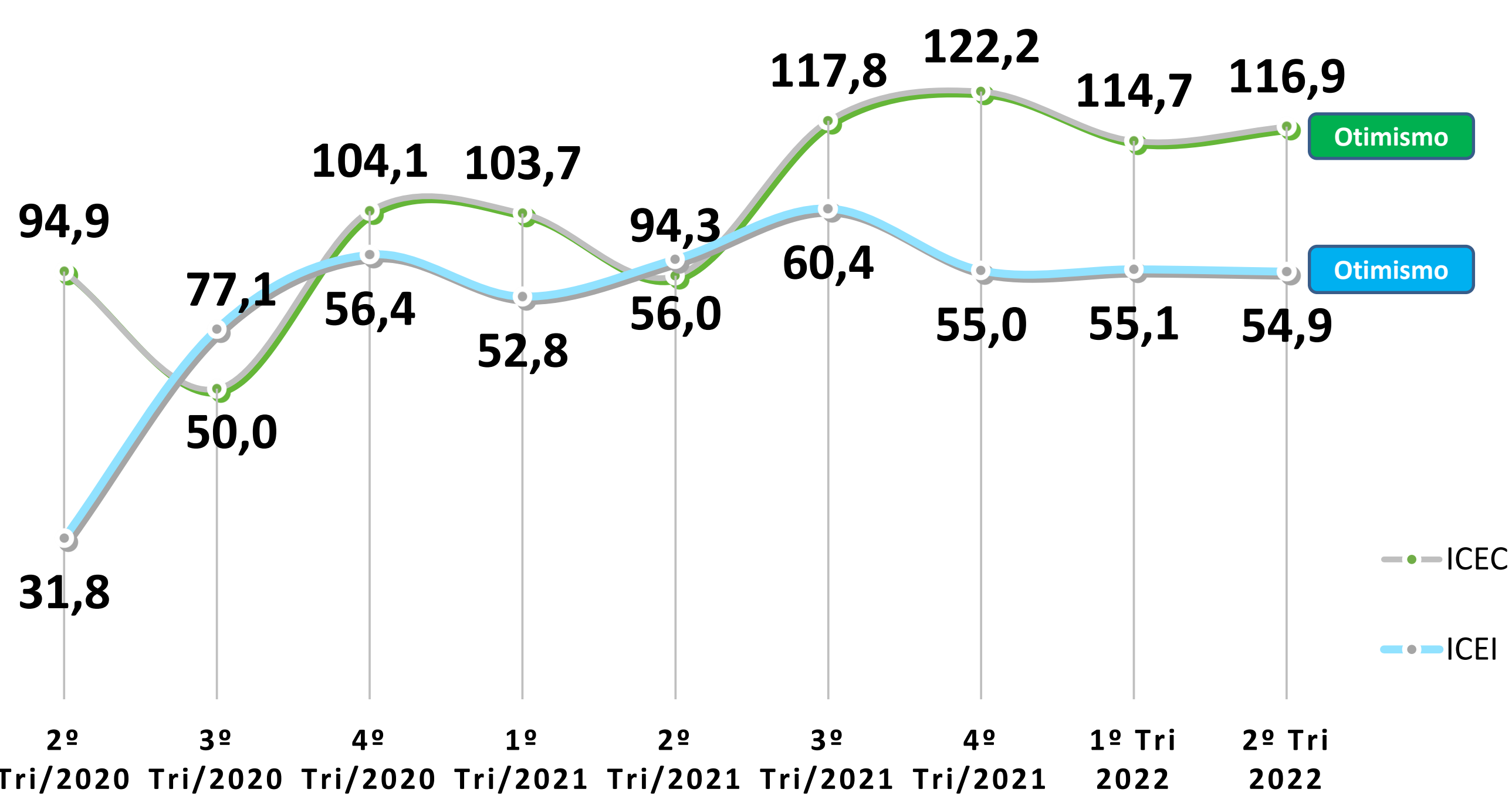


A série dos Insumos Típicos da Construção Civil tem o objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil. No 2º trimestre de 2022 frente ao mesmo trimestre de 2021, o indicador apresentou variação negativa de 9,5%.



RIO GRANDE DO SUL

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Taxa de crescimento frente ao trimestre imediatamente anterior (%)

Período	ICEC	ICEI
2º Tri/2020	-22,5	-43,9
3º Tri/2020	-18,8	57,0
4º Tri/2020	35,0	12,9
1º Tri/2021	-0,4	-6,4
2º Tri/2021	-9,1	6,1
3º Tri/2021	24,9	7,9
4º Tri/2021	3,8	-8,9
1º Tri/2022	-6,1	0,2
2º Tri/2022	1,9	-0,4

Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

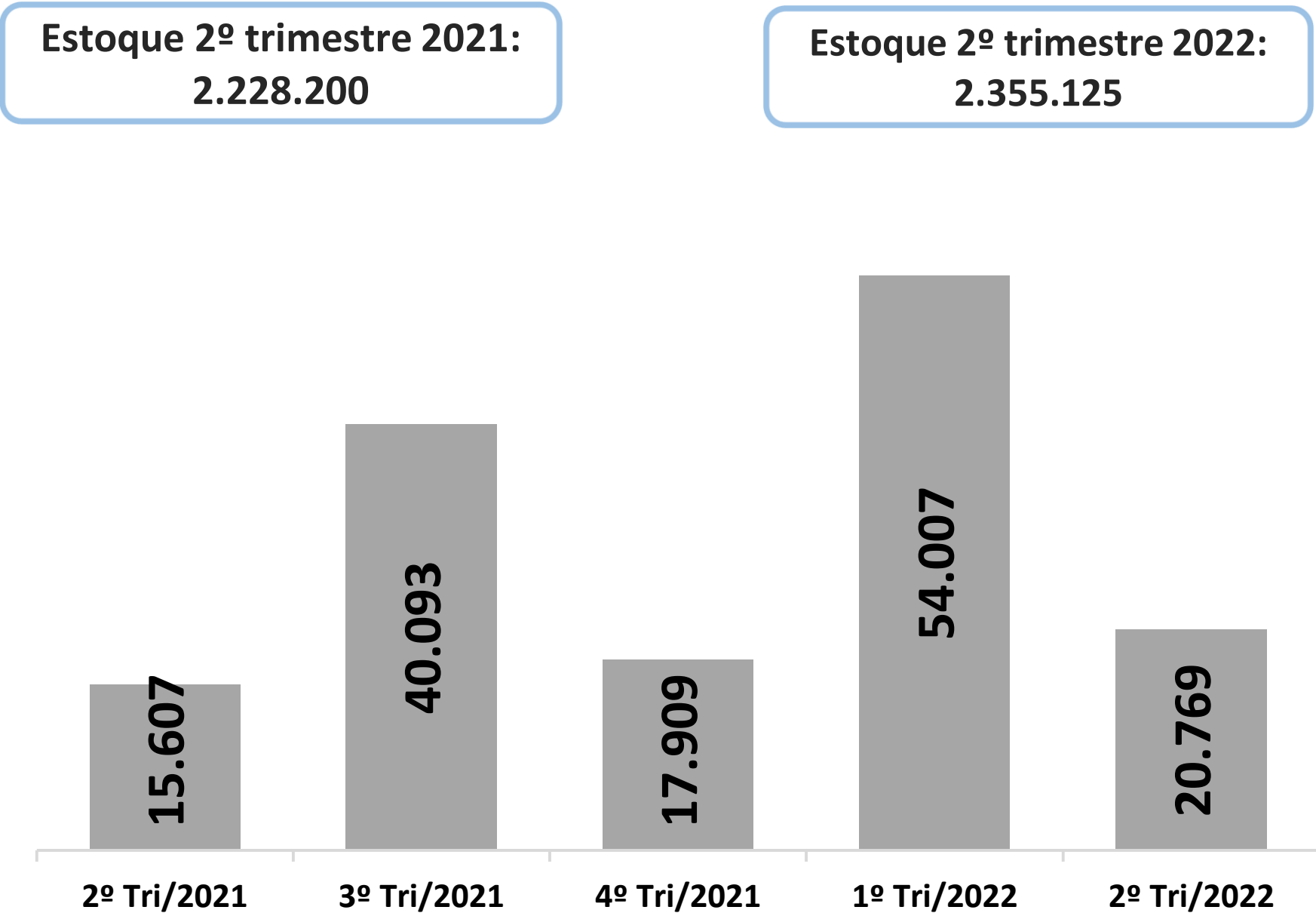
ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Emprego Formal

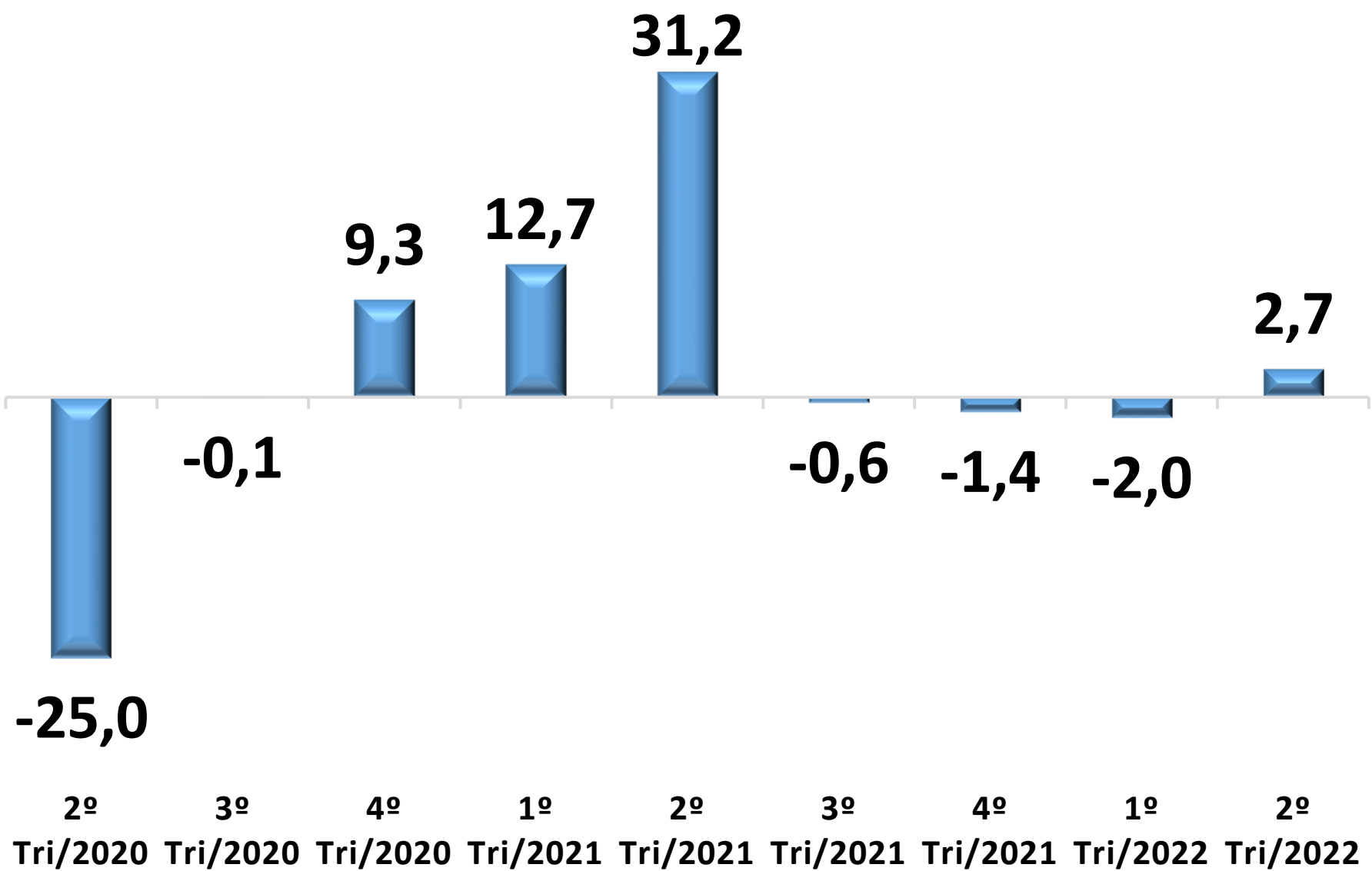


Fonte: CAGED

O saldo no 2º trimestre de 2022 no emprego formal gaúcho é positivo, resultando na criação de 20.769 mil vagas.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

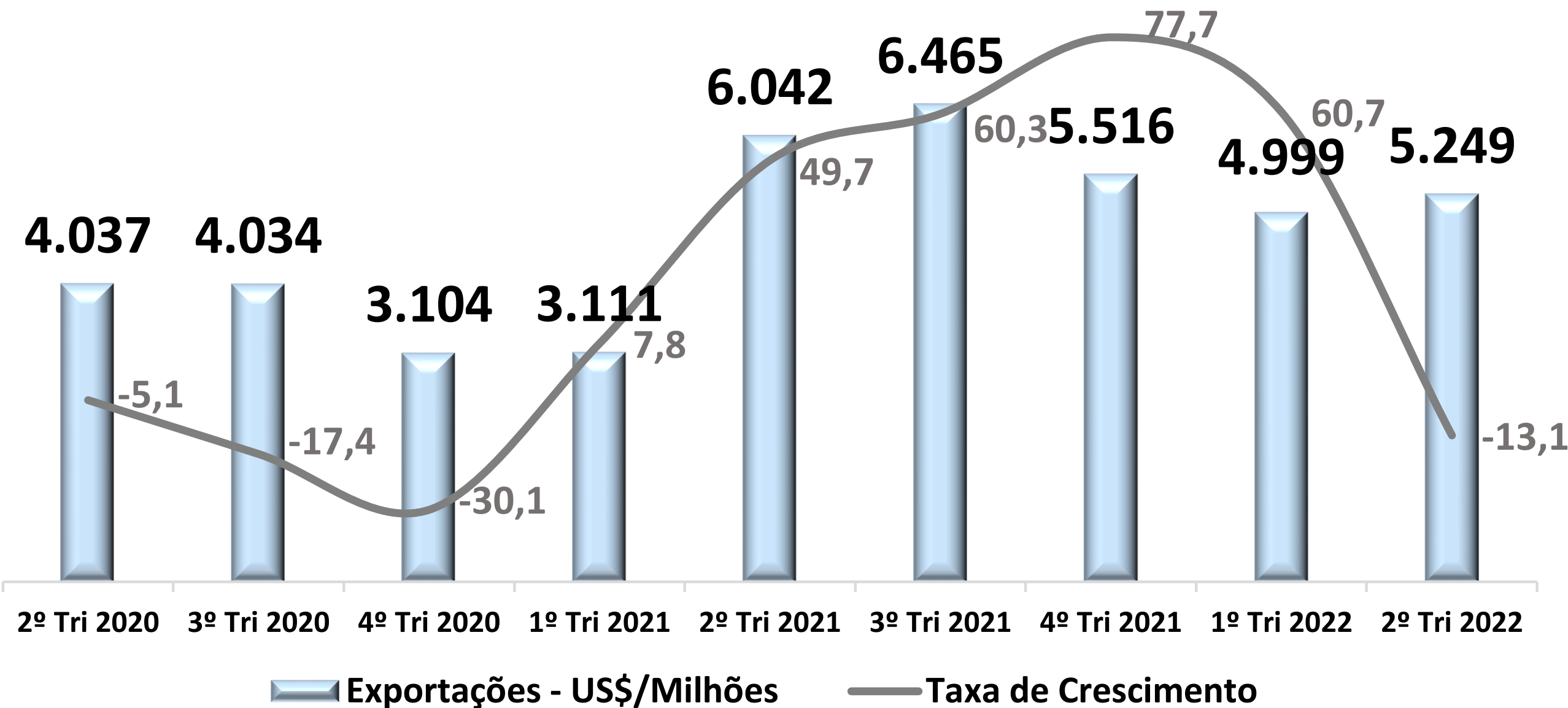


Fonte: IBGE

No 2º trimestre de 2022, observa-se crescimento de 2,7% na produção industrial gaúcha frente ao mesmo período de 2021, encerrando uma série de três observações negativas do indicador.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



As exportações gaúchas no 2º trimestre de 2022 registraram valor total de US\$ 5,2 bilhões, o que representa uma contração de 13,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado dos dois primeiros trimestres do ano de 2022, as exportações gaúchas cresceram de 11,9% enquanto as exportações brasileiras apresentaram aumento de 20,5% em relação ao mesmo ano de 2020.

Fonte: Comex Stat

	US\$/Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	2º Trimestre 2021	2º Trimestre 2022	
Brasil	80.518	91.368	13,5
Rio Grande do Sul	6.042	5.249	-13,1
São Leopoldo	138,8	163,1	17,5

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	US\$/Milhões					Taxa de Crescimento do 2º Tri de 2022 frente ao 2º Tri de 2021	Participação do setor no total exportado no 2º Tri de 2022
	2º Tri 2021	3º Tri 2021	4º Tri 2021	1º Tri 2022	2º Tri 2022		
Outras carnes e despojos comestíveis de carnes, frescos, refrigerados ou congelados	500,1	490,89	426,2	393,4	565,2	13,0%	10,8%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	388,9	352,4	310,8	399,7	492,2	26,6%	9,4%
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves" (excluindo as farinhas e pós)	2.397,6	2.475,8	1.242,8	267,2	390,0	-83,7%	7,4%
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	216,9	228,4	340,6	473,9	364,8	68,2%	7,0%
Celulose e resíduos de papel	236,8	330,5	285,3	246,3	323,5	36,6%	6,2%
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	123,57	107,3	178,3	134,5	272,2	120,3%	5,2%
Calçados	106,9	125,8	160,4	164,3	178,2	66,8%	3,4%
Polímeros de etileno, em formas primárias	149,9	171,8	170,6	153,9	158,3	5,6%	3,0%
Partes e acessórios dos veículos automóveis dos grupos 722, 781, 782 e 783	87,0	87,3	97,89	93,7	130,5	50,0%	2,5%
Milho (exceto milho doce), não moído	6,1	<0,01	0,4	<0,01	116,0	1814,9%	2,2%
Total dos principais setores	4.213,7	4.370,2	3.213,4	2.327,0	2.991,0	-29,0%	57,0%
Outros setores	1.828,3	2.094,3	2.302,2	2.671,9	2.257,7	23,5%	43,0%
Total Geral	6.042,1	6.464,5	5.515,6	4.998,8	5.248,7	-13,1%	-

Os dez principais produtos representaram 57,0% do total das exportações realizadas pelo estado do Rio Grande do Sul no 2º Trimestre de 2022.

Os produtos mais relevantes, em termos de valor exportado no período, são: “Outras carnes e despojos comestíveis de carnes”, “Alimentos para animais” e “Sementes e frutos oleaginosos”, que no 2º trimestre de 2022 totalizaram cerca de US\$ 1,4 bilhão em exportações.

Os demais setores contribuíram com 72,4% das exportações gaúchas no 2º trimestre de 2022.

Fonte: Comex Stat

Dados extraídos em 01/08/2022.

SÃO LEOPOLDO



Perfil

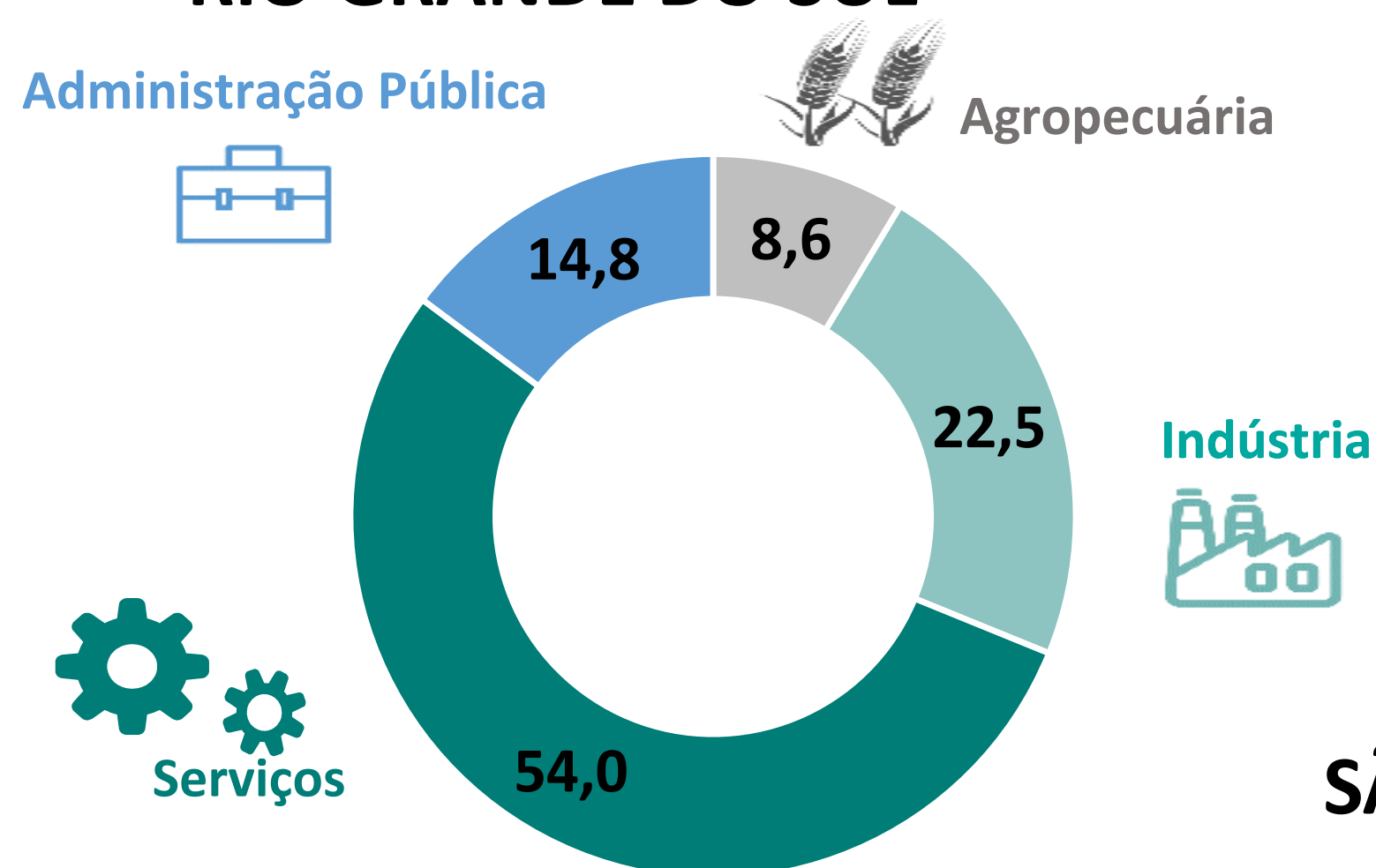
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 240.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o **6º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.



Estrutura do PIB em 2019 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL

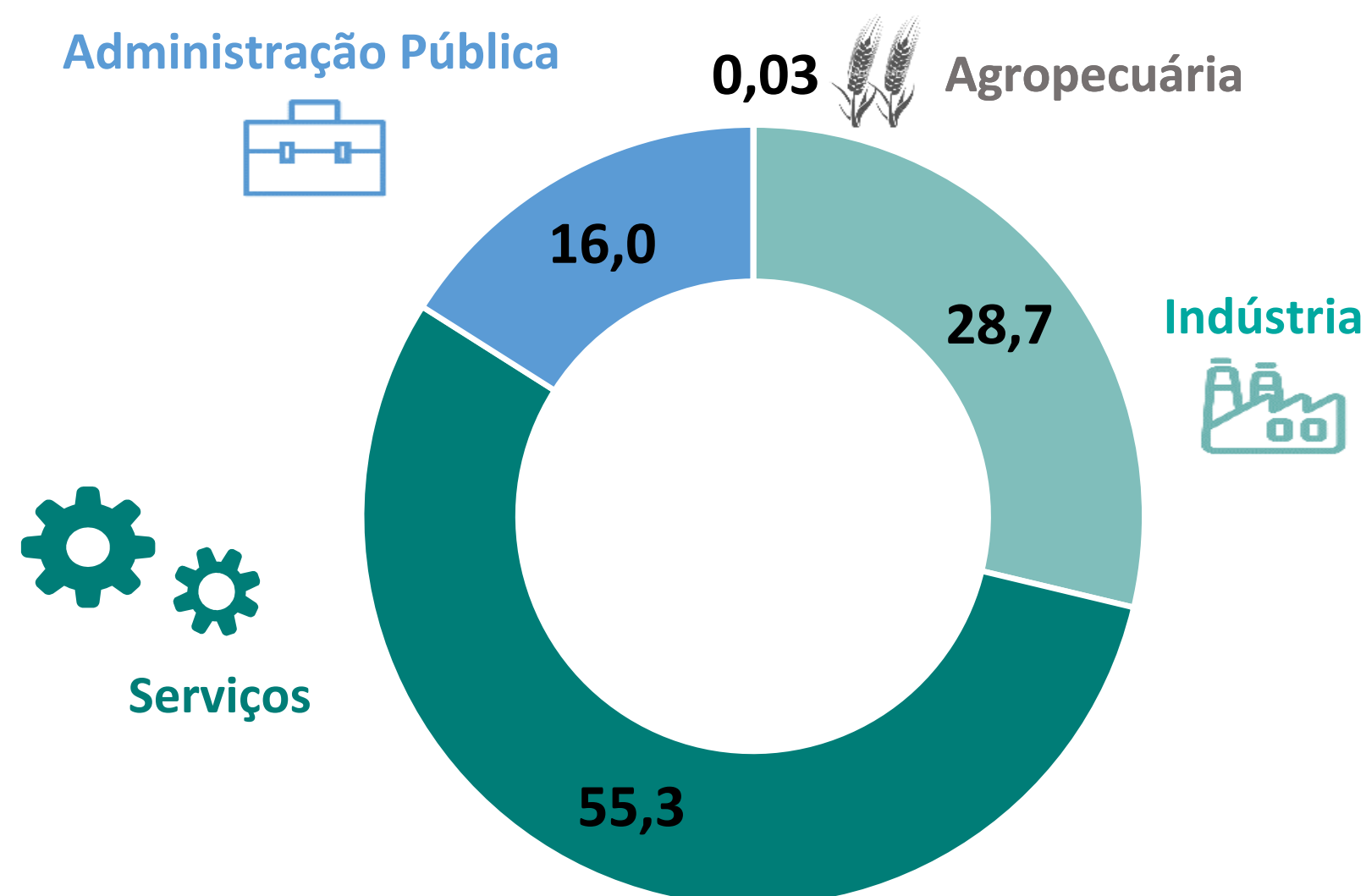


A composição do PIB do estado em 2019 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (54,0%), seguida pela indústria (22,5%).

São Leopoldo também tem nos serviços (55,3%) seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

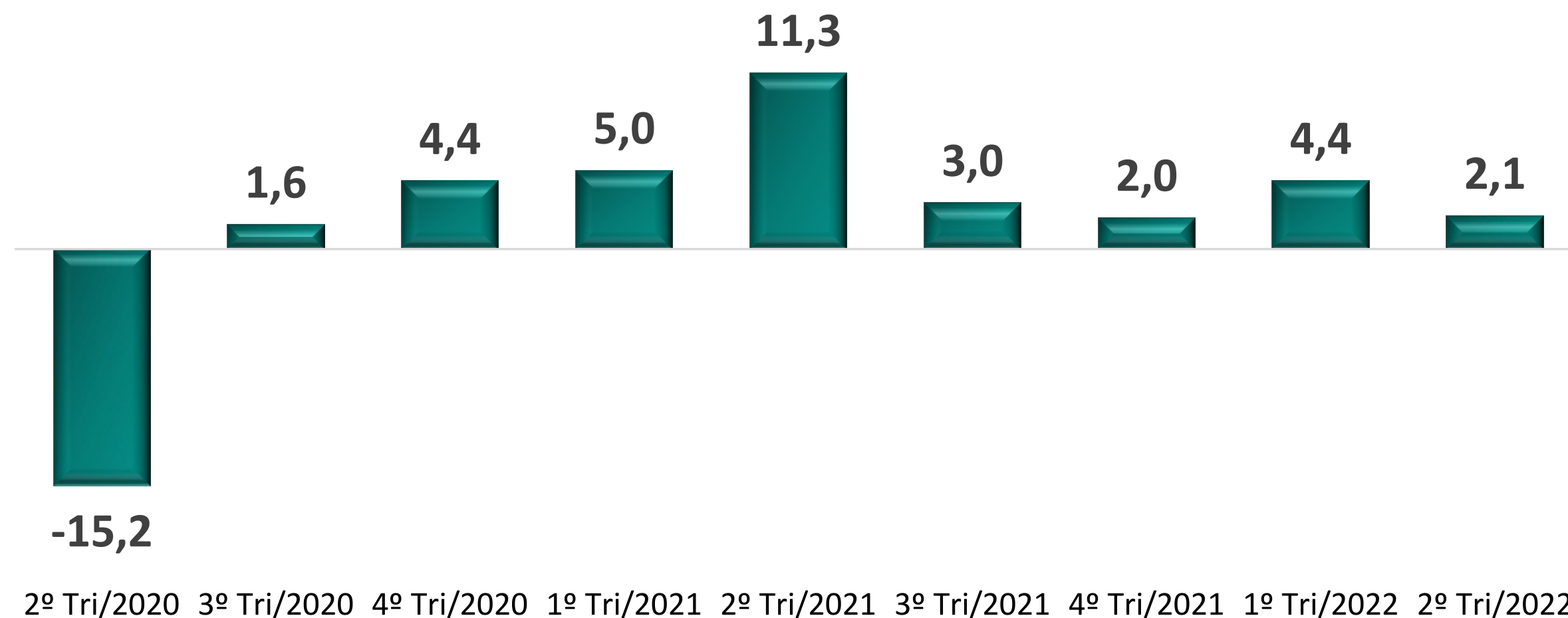
A indústria do município contribui com 28,7% do PIB, o que é superior à participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo.

SÃO LEOPOLDO



Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



O Nível de Atividade de São Leopoldo cresceu 2,1% no 2º trimestre de 2022, frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Pilares do Indicador

Arrecadação municipal
Impostos sobre a produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a diferença entre as taxas de variação do salário médio dos admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertencerem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

**SÃO
LEOPOLDO**

POPULAÇÃO (2021)
240,38 mil

PIB (2019)
R\$ 10,1 BILHÕES

GRAVATAÍ

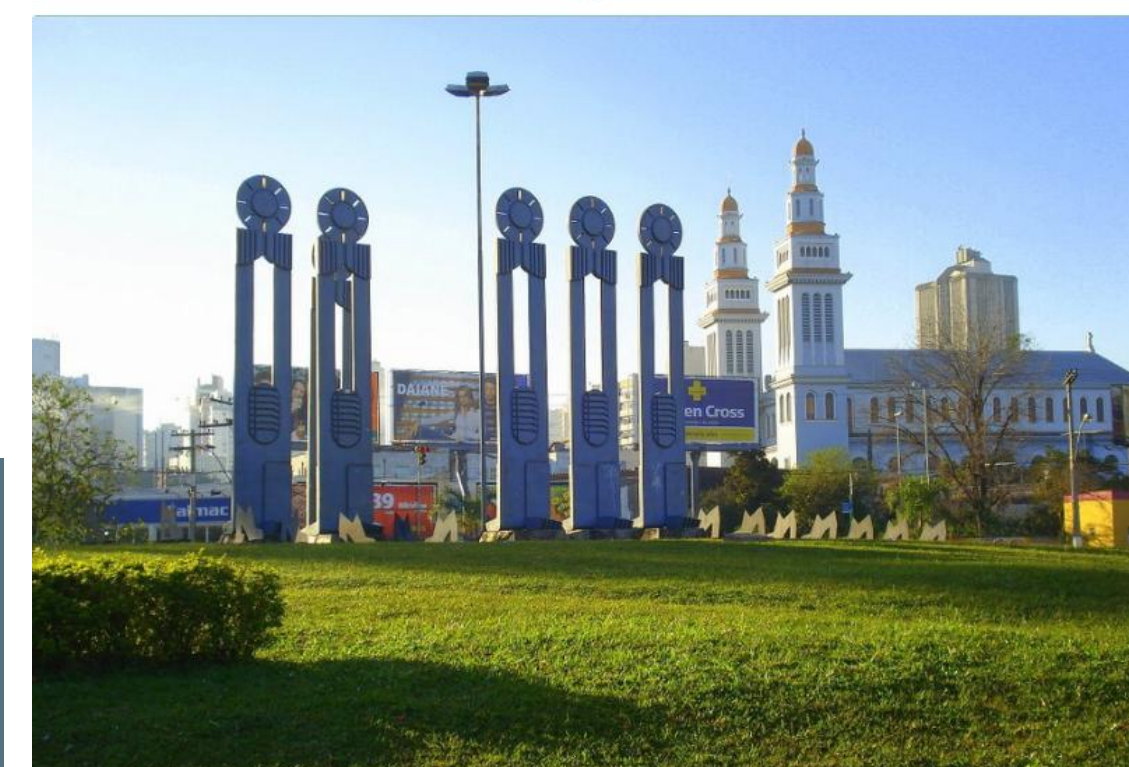
POPULAÇÃO (2021)
285,56 mil

PIB (2019)
R\$ 12,4 BILHÕES

**NOVO
HAMBURGO**

POPULAÇÃO (2021)
247,30 mil

PIB (2019)
R\$ 9,8 BILHÕES



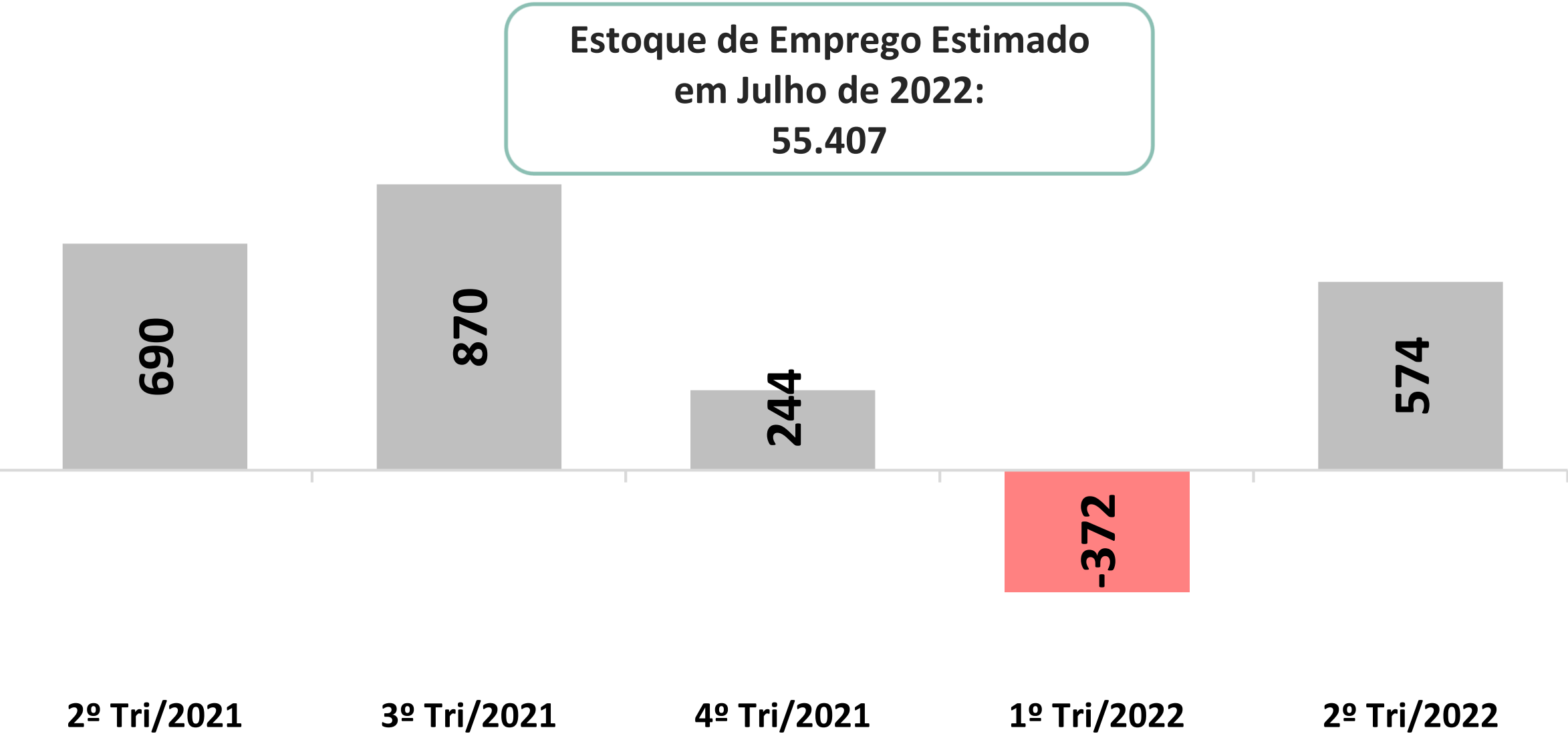
CANOAS

POPULAÇÃO (2021)
349,72 mil

PIB (2019)
R\$ 20,6 BILHÕES



Emprego Formal



Estoque do emprego estimado no município em Julho/2022:
55.407

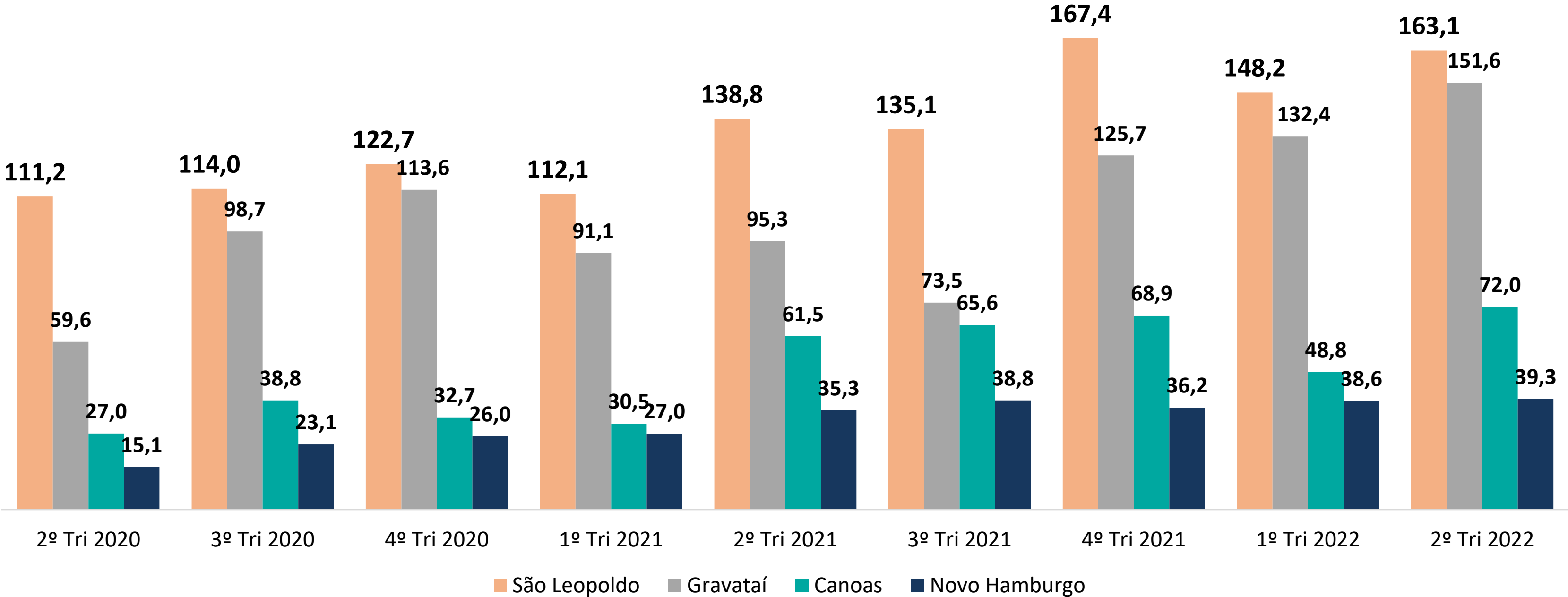
A geração de empregos formais (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de encerramento de 574 vagas no 2º trimestre de 2022.

Estima-se que 55.407 pessoas encontram-se formalmente empregadas em São Leopoldo.

Saldo - Emprego Formal		
Munícipio	2º Tri 2021	2º Tri 2022
Canoas	-46	820
Gravataí	579	720
Novo Hamburgo	1.069	1.203
São Leopoldo	690	574

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões

Município	Taxa de crescimento 2º Trimestre de 2022 frente ao 2º Trimestre de 2021	Part. das exp. do município no total exportado pelo RS no 2º Trimestre de 2022
São Leopoldo	17,5%	3,1%
Gravataí	59,2%	2,9%
Canoas	17,0%	1,4%
Novo Hamburgo	11,4%	0,7%

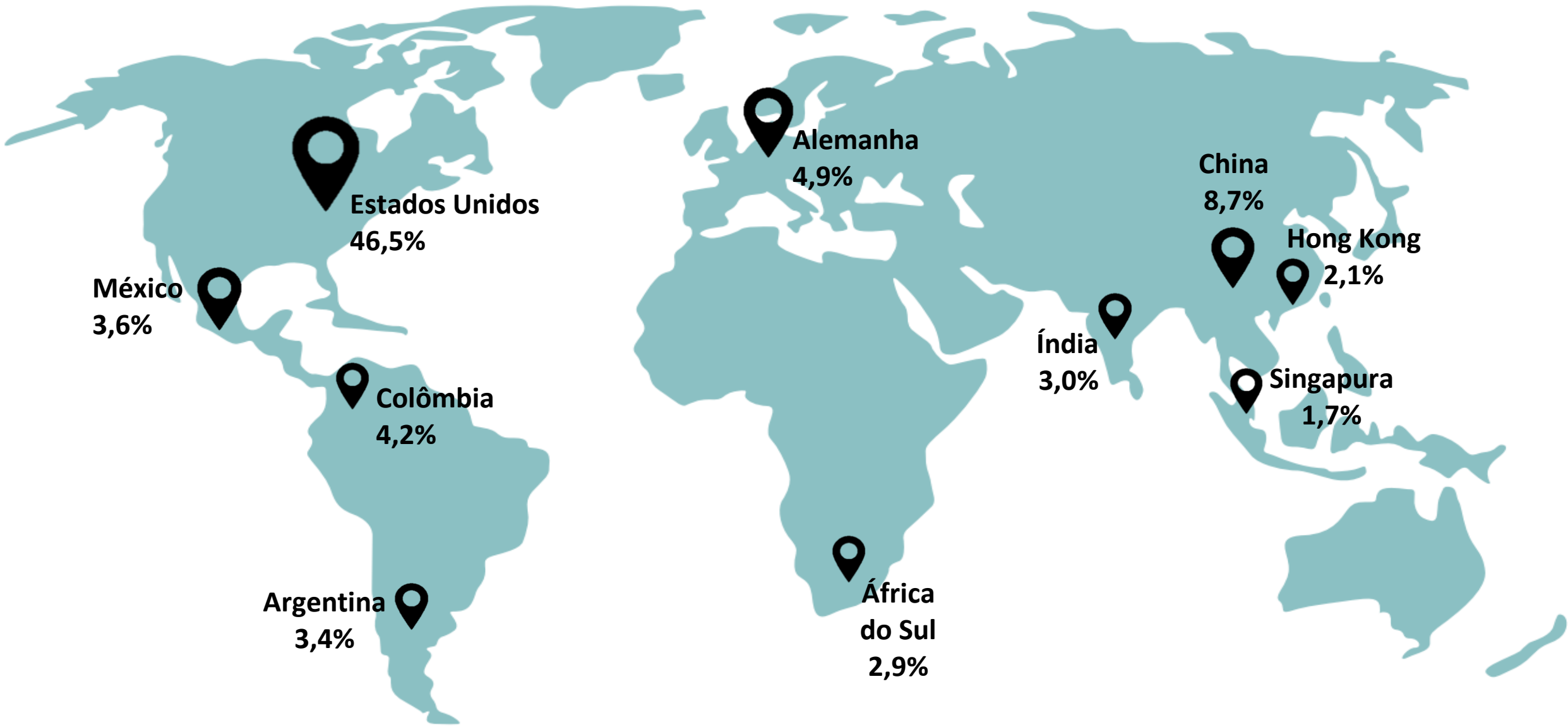


Fonte: Comex Stat

Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

Principais produtos exportados	US\$/Milhões					Taxa de crescimento 2º Tri de 2022 frente ao 2º Tri de 2021	Participação do setor no total exportado no 2º Trimestre de 2022
	2º Tri 2021	3º Tri 2021	4º Tri 2021	1º Tri 2022	2º Tri 2022		
Armas e munições	48,4	54,2	62,2	52,4	54,6	13,0%	33,5%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes, n.e.p.	42,3	35,8	46,1	49,2	41,8	-1,1%	25,6%
Motores de pistão, e suas partes, n.e.p.	23,0	20,7	31,5	21,1	36,1	57,0%	22,1%
Couro	9,1	8,5	9,1	7,2	8,3	-9,3%	5,1%
Matérias brutas de animais n.e.p.	0,5	0,4	0,6	0,9	2,2	356,2%	1,4%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,8	1,9	2,2	2,4	2,2	23,4%	1,4%
Produtos diversos das indústrias químicas, n.e.p.	2,2	2,0	2,2	1,7	2,0	-10,3%	1,2%
Máquinas e aparelhos elétricos, n.e.p.	1,5	1,4	1,5	1,3	1,5	3,0%	0,9%
Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis para pneumáticos, flaps e câmaras de ar para as rodas de todos os tipos	0,9	1,1	1,0	0,8	1,4	52,5%	0,8%
Bombas (exceto bombas para líquidos), compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; exaustores para extração ou reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo não equipados com filtros; centrífugas; aparelhos de filtrar ou depurar; suas partes	0,5	0,9	0,9	0,8	1,4	175,6%	0,8%
Outros setores	8,7	8,2	10,0	10,4	11,6	34,1%	7,1%
Total Geral	138,8	135,1	167,4	148,2	163,1	17,5%	100,0%

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora (2º Trimestre 2022)



País	2º Trimestre 2021 US\$/Milhões	2º Trimestre 2022 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento 2º Trimestre 2021- 2022 (%)	Participação nas exportações 2º Trimestre 2022 (%)
Estados Unidos	61,9	75,9	22,7	46,5
China	9,0	14,2	57,2	8,7
Alemanha	10,6	8,0	-24,7	4,9
Colômbia	5,1	6,9	35,9	4,2
México	4,4	5,9	33,3	3,6
Argentina	2,7	5,5	101,0	3,4
Índia	2,7	4,9	82,3	3,0
África do Sul	0,3	4,8	1728,8	2,9
Hong Kong	2,7	3,4	22,7	2,1
Singapura	2,6	2,8	6,0	1,7
Outros países	36,7	30,9	-15,8	18,9
Total	138,8	163,1	17,5	-

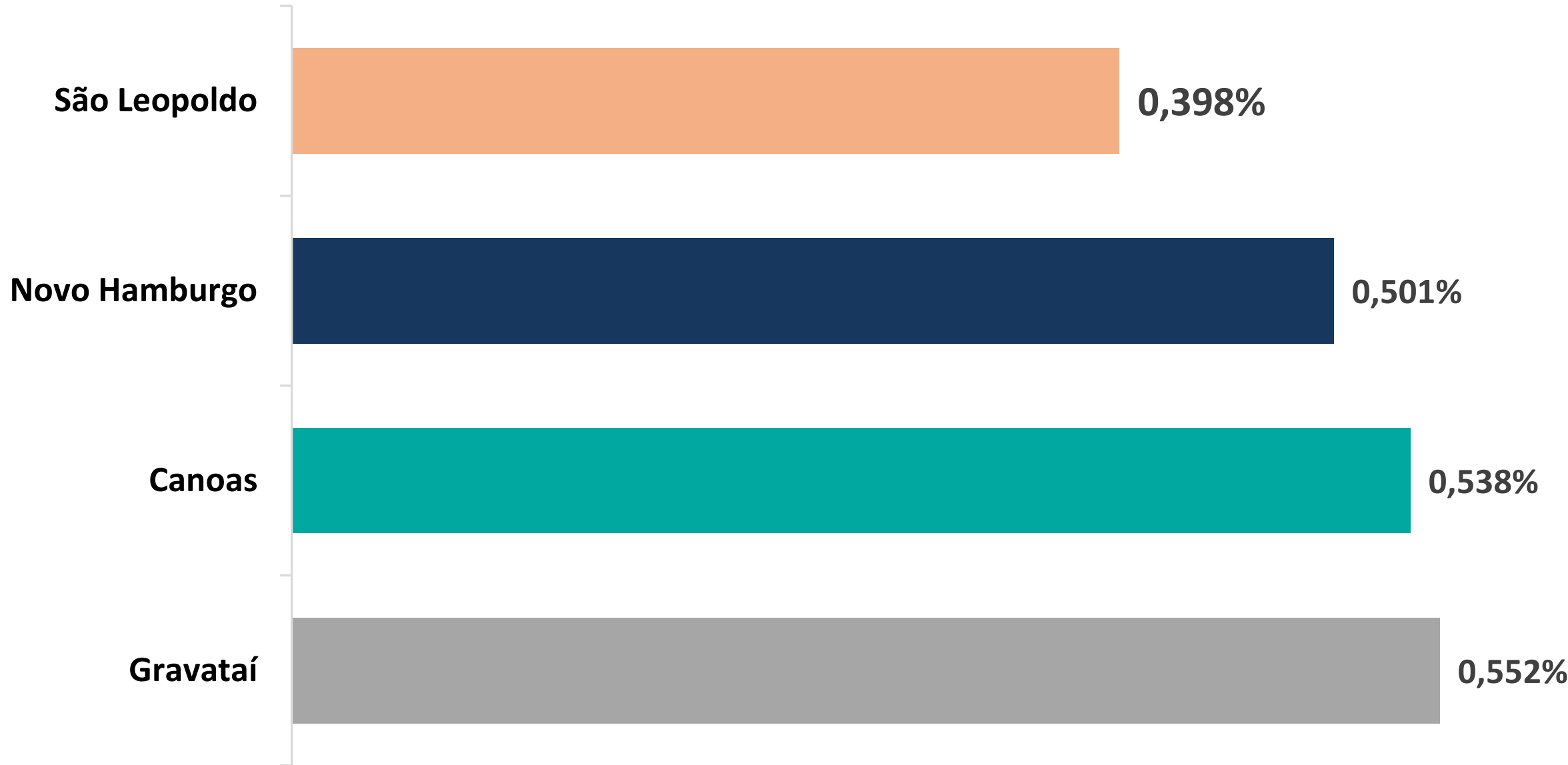
Saúde

O boletim ACIST traz indicadores de saúde dos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.



CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas evitáveis em relação à população total – média do período 2017-2021



As causas de **mortes evitáveis** ou reduzíveis são definidas como **aquelas preveníveis**, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época, **como pneumonia e diabetes**.

São Leopoldo possui o melhor índice dos municípios selecionados, com uma proporção média de óbitos por causas evitáveis no período destacado de 0,398% em relação à população total.

Município	2017	2018	2019	2020	2021	Desempenho
1º São Leopoldo	0,38%	0,36%	0,35%	0,39%	0,52%	↓
2º Novo Hamburgo	0,46%	0,45%	0,46%	0,50%	0,64%	↓
3º Gravataí	0,52%	0,49%	0,50%	0,56%	0,69%	↓
4º Canoas	0,49%	0,49%	0,49%	0,51%	0,71%	↓

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas mal definidas em
relação à população total – 2017 a 2021

Município	2017	2018	2019	2020	2021
São Leopoldo	2,24%	3,63%	11,70%	11,60%	8,03%
Canoas	5,47%	5,47%	4,58%	3,53%	3,25%
Novo Hamburgo	7,02%	1,22%	2,67%	1,21%	1,24%
Gravataí	8,42%	11,67%	13,36%	7,73%	4,54%

Meta do Estado do RS:

5%

Dentro da Meta

Abaixo da Meta

O índice de óbitos por causas mal definidas corresponde ao **percentual de óbitos por causas mal definidas pelo total de óbitos**.

Os óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: **"Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte"**.

Em 2021, a proporção de óbitos por causas mal definidas em São Leopoldo foi de **8,03%**. Dentre os municípios selecionados, o índice de São Leopoldo é o **único** que está **acima** da meta de 5% do Rio Grande do Sul. Contudo, o município **melhorou** seu resultado frente ao ano de 2020.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de Mortalidade Infantil – 2017 a 2021

Município	2017	2018	2019	2020	2021
São Leopoldo	11,08	12,47	11,07	6,86	13,39
Novo Hamburgo	12,77	8,29	8,78	9,24	8,08
Canoas	8,62	9,76	9,95	8,08	7,02
Gravataí	11,45	7,91	11,75	9,74	6,30
Meta do Estado*	10,0	9,75	9,75	9,75	9,75

*Taxa/1.000 habitantes

 Dentro da Meta
 Abaixo da Meta

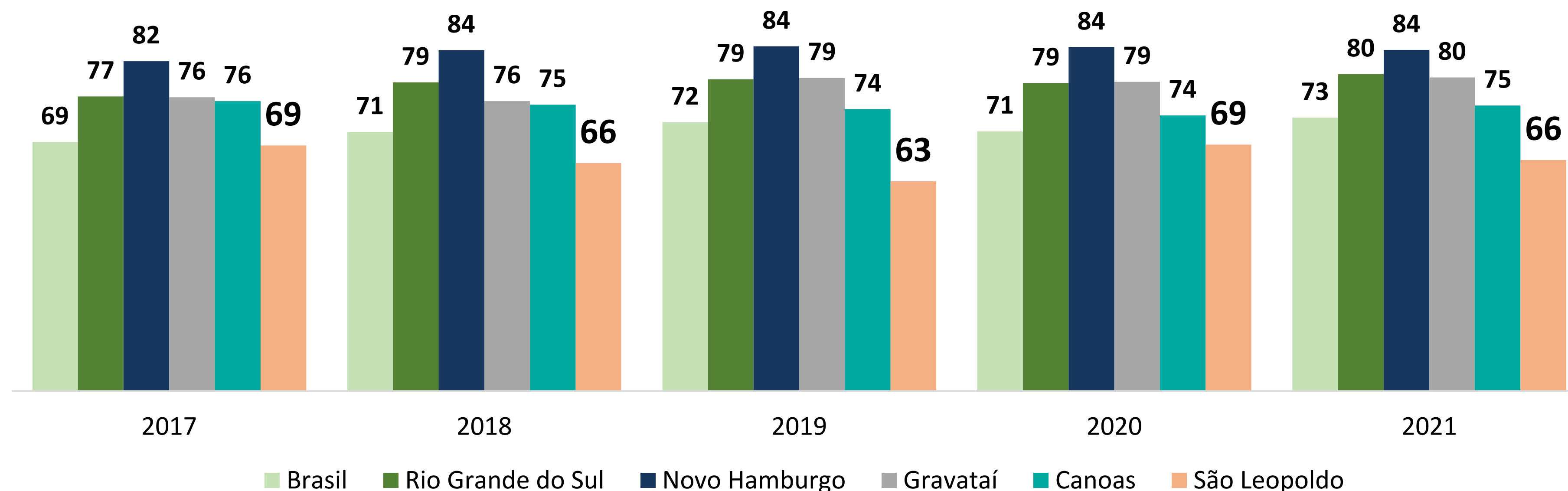
A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano.

Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** é o único que **não alcançou a meta do Rio Grande do Sul em 2021.**

No período de 2017 a 2021, entre os municípios selecionados, **Novo Hamburgo foi o único município que atingiu a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul nos últimos quatro anos analisados**, apenas não alcançou a meta em 2017.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)



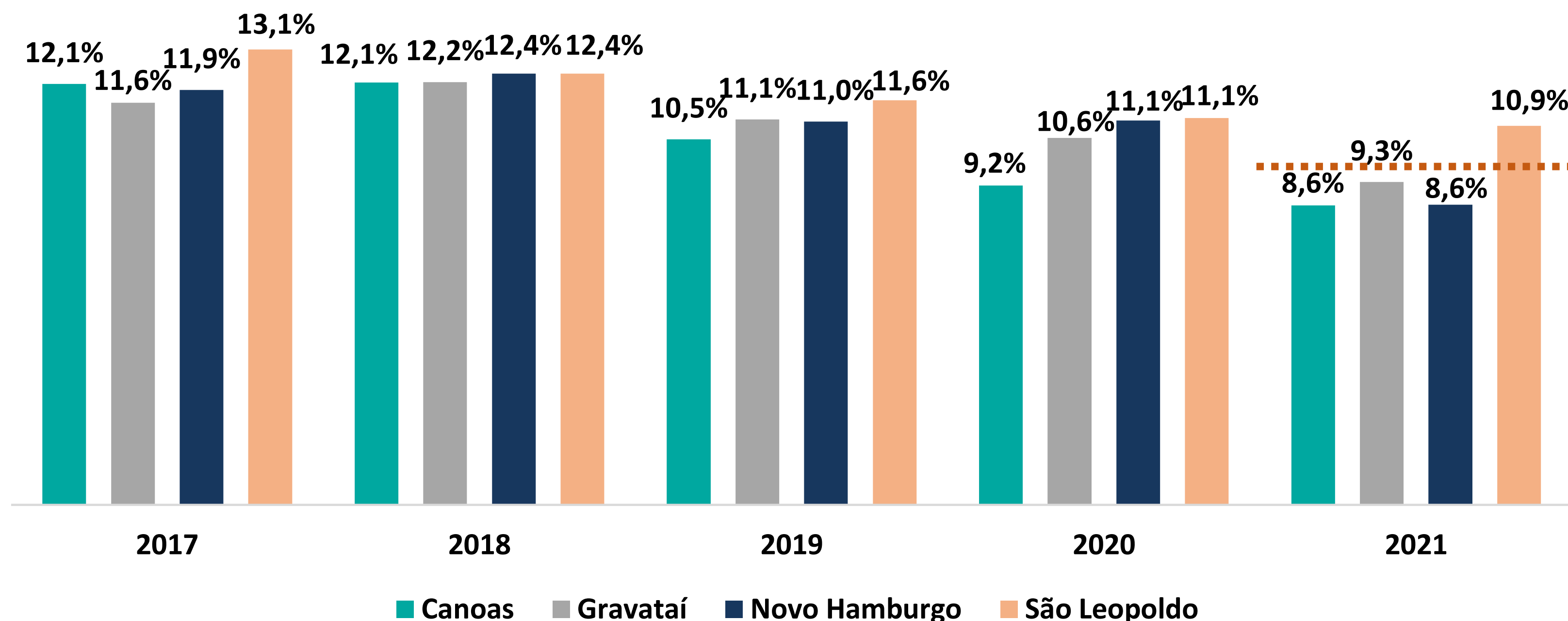
A **média nacional** de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal variou de 69% em 2017 para **73% em 2021**, significando uma melhora na taxa. O mesmo movimento foi percebido na taxa de cobertura do Estado do **Rio Grande do Sul**, que cresceu 3 pontos percentuais, alcançando a taxa de **80% em 2021**.

Em relação aos municípios observados, a melhor taxa de cobertura de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal em todos os anos observados (2017 a 2021) foi a de Novo Hamburgo. Em 2021, sua taxa de cobertura foi de 84%.

São Leopoldo apresentou **redução** na cobertura da taxa em destaque frente o ano de 2017, alcançando **66%** dos nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal **em 2021**. Esta taxa é a menor dentre os municípios mencionados, e também inferior à taxa média verificada no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos Proporção entre o total de nascidos vivos

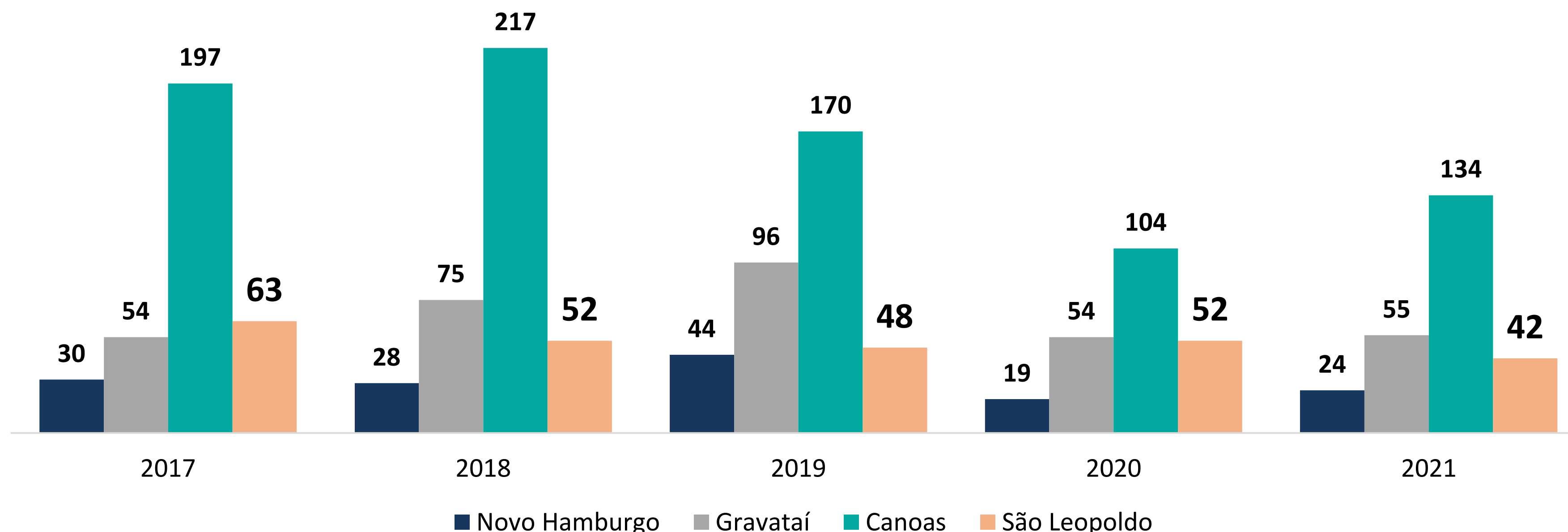


Em relação aos municípios observados, Canoas e Novo Hamburgo foram os que apresentaram a taxa mais baixa, com **8,6%** dos nascidos vivos sendo de mães adolescentes, tal como abaixo da média do Estado do Rio Grande do Sul em 2021, que foi de 9,6%.

São Leopoldo apresentou **melhora nesta proporção em todo o período observado**, porém, em 2021 foi o município com a pior taxa dentre os analisados.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

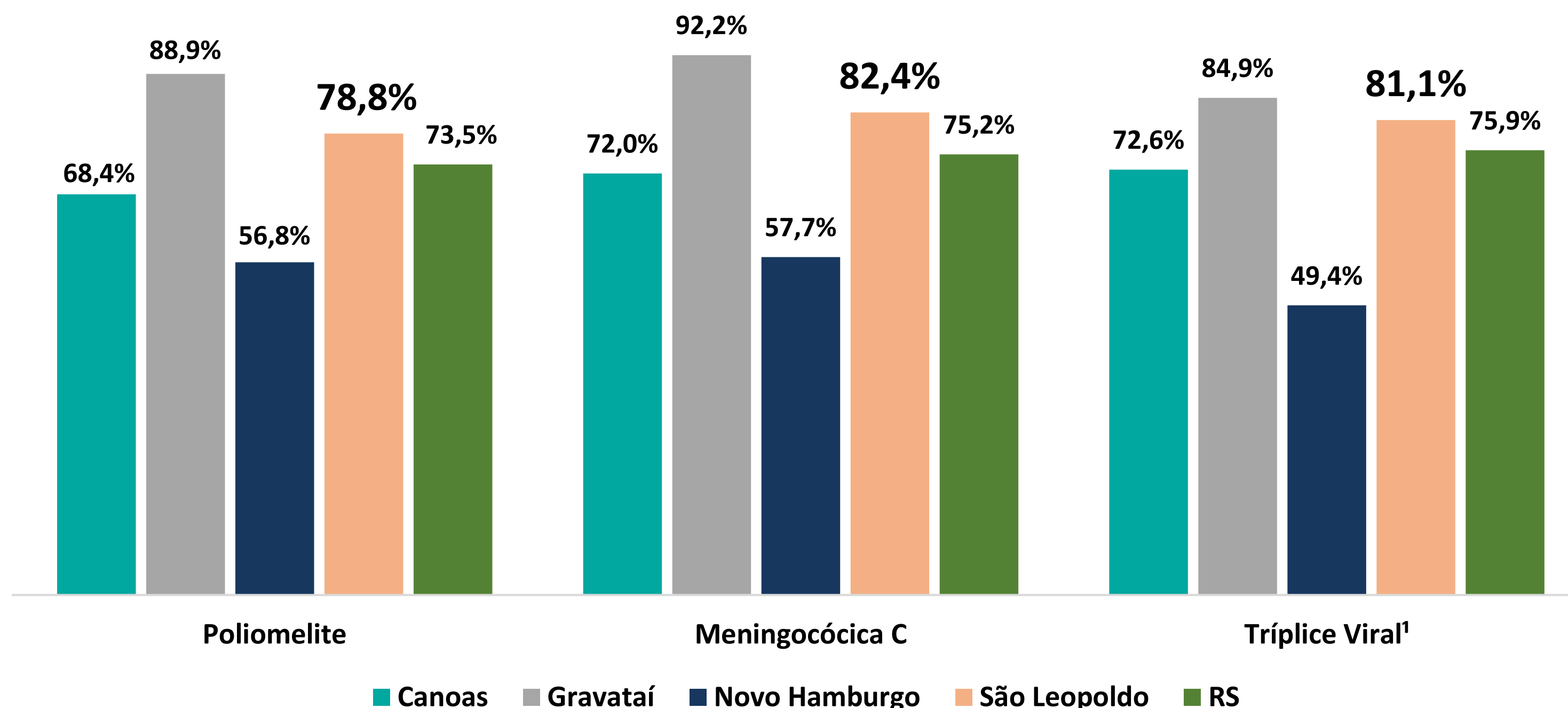


Em relação aos municípios observados, Novo Hamburgo e São Leopoldo foram os municípios que apresentaram os melhores resultados no indicador de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, com 24 e 42 novos casos em 2021, respectivamente.

São Leopoldo apresentou melhora neste indicador em todo o período observado.

IMUNIZAÇÕES

Cobertura Vacinal Acumulada em 2021 (%)



São Leopoldo ficou acima da média observada no Estado do Rio Grande do Sul. em relação à cobertura vacina contra **Poliomelite**, **Meningocócica C** e **Tríplice Viral**.

Gravataí apresentou índice de cobertura **superior** aos municípios selecionados em relação às vacinas de **Poliomelite**, **Meningocócica C** e **Tríplice Viral**.

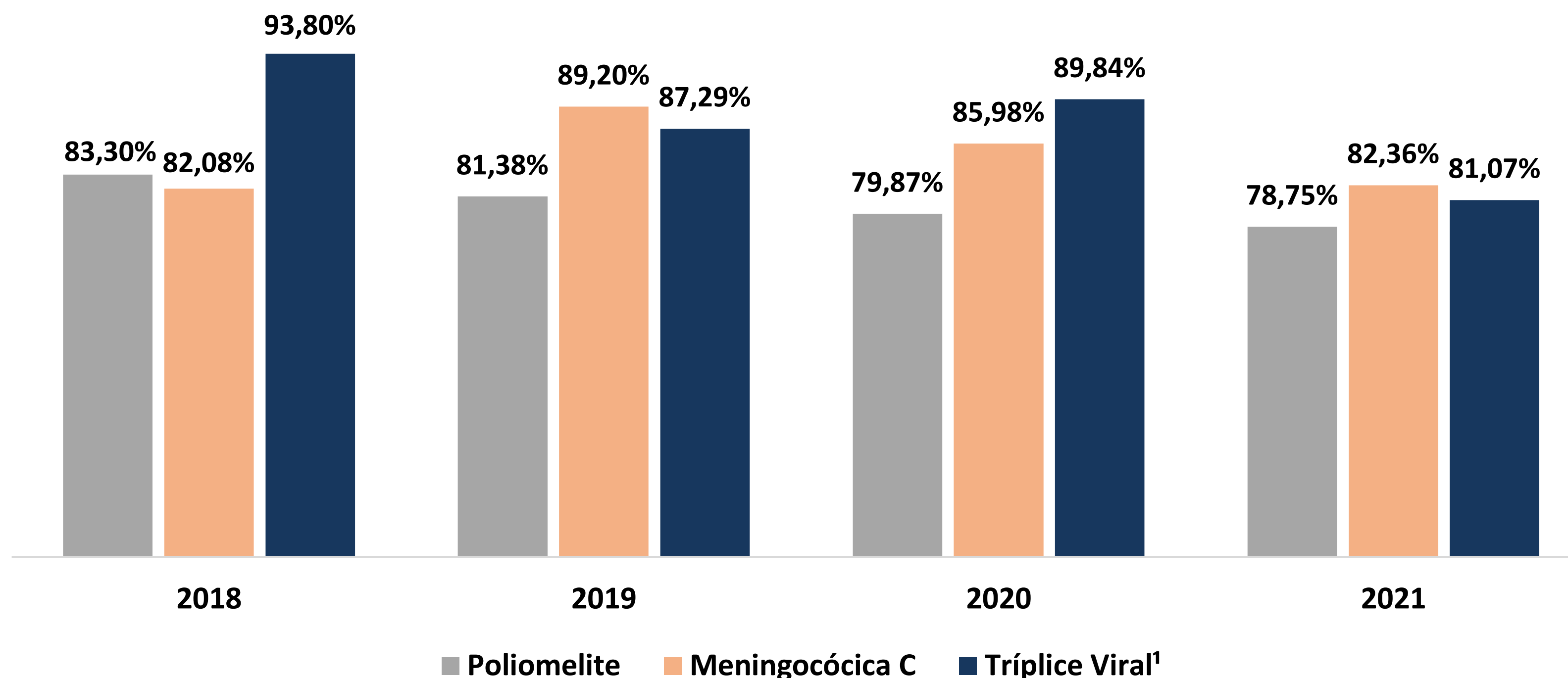
São Leopoldo apresentou o segundo melhor índice de cobertura em relação às vacinas selecionadas.

¹ Sarampo, caxumba e rubéola

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

IMUNIZAÇÕES

Evolução da Cobertura Vacinal em São Leopoldo (%)



Em relação a 2018, apenas o índice de cobertura vacinal de **Meningocócica C** cresceu no último ano (+0,28 p.p.) para São Leopoldo.

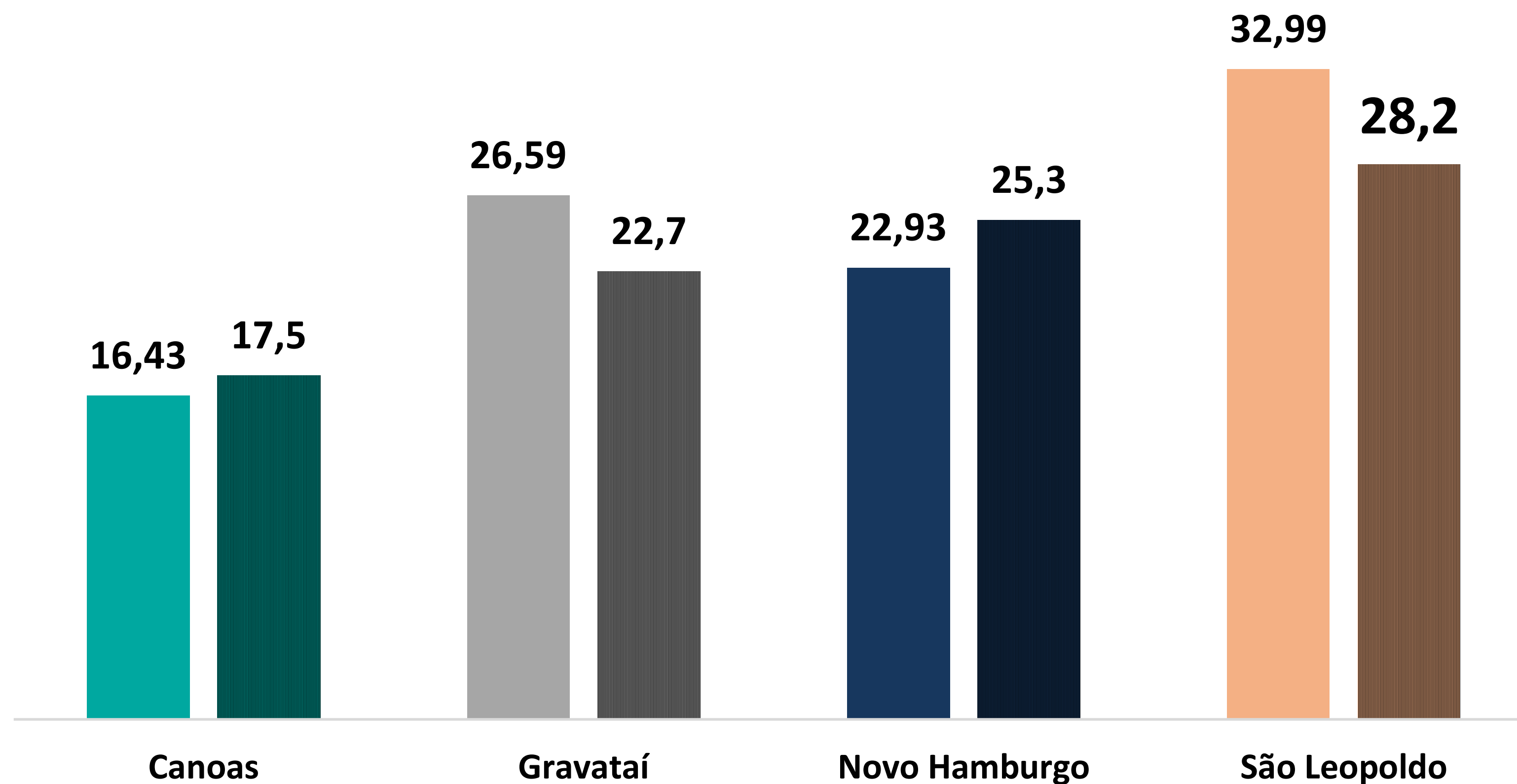
Por sua vez, em comparação com 2020, **São Leopoldo** reduziu sua cobertura vacinal contra **Polimelite** em **1,1 p.p**, contra **Meningocócica C** em **3,6 p.p** e contra **Tríplice Viral** em **8,7 p.p**.

¹ Sarampo, caxumba e rubéola

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

GASTOS COM SAÚDE

Percentual dos Recursos Próprios Aplicados em Saúde (2020 x 2021)¹

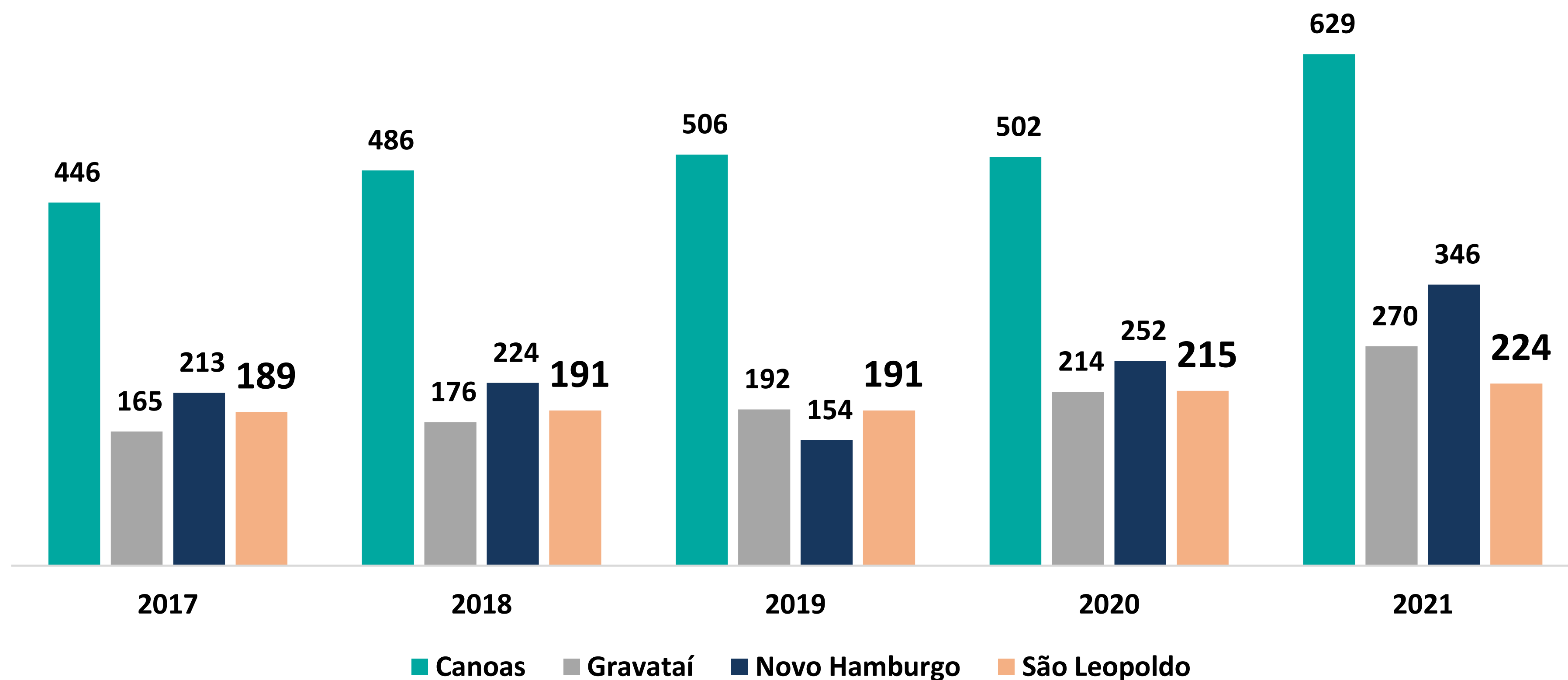


¹ Conforme determinado na EC 29/2000, a partir de 2004, os municípios devem aplicar, no mínimo, 14% de seus recursos próprios em saúde (SUS)

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

GASTOS COM SAÚDE

Despesa Total¹ com Saúde (R\$ milhões²)



¹ São contabilizados os recursos próprios e federais

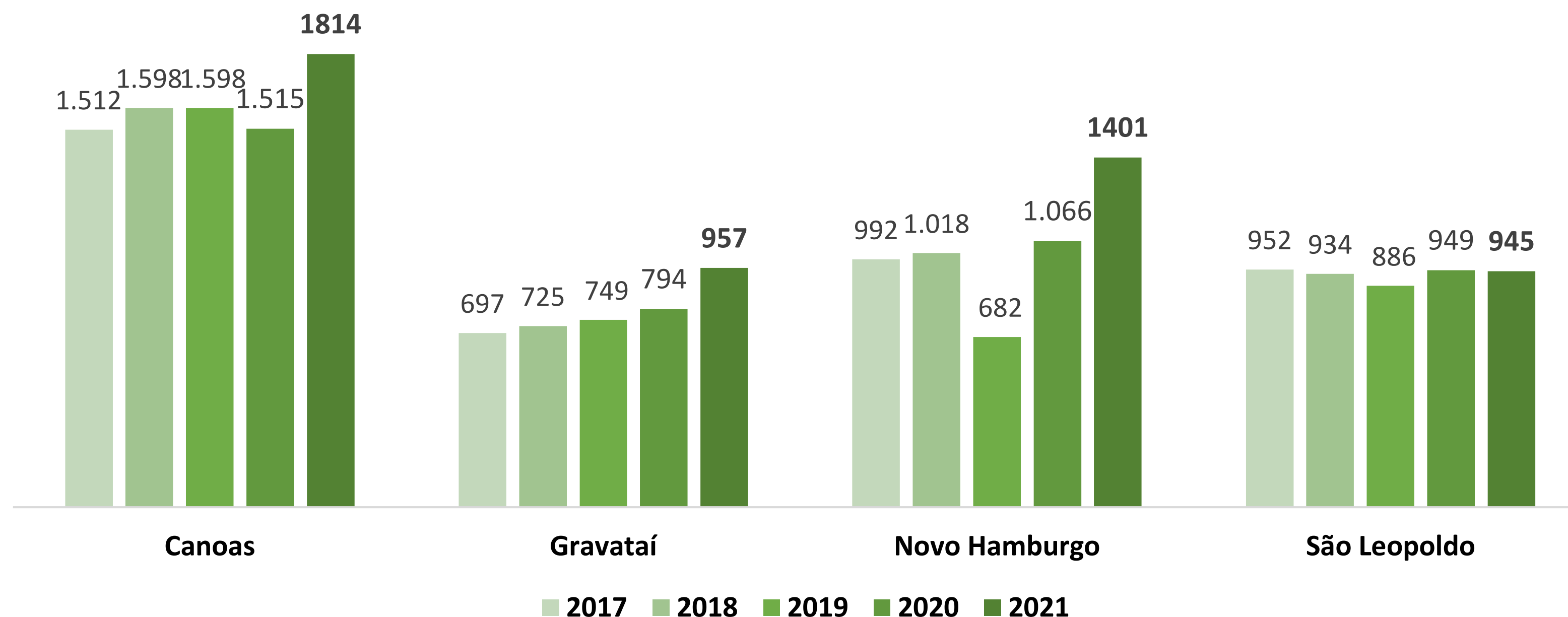
² Valores Nominais

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.

Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

GASTOS COM SAÚDE

Despesa Total¹ com Saúde por Habitante (R\$/habitante)



Em 2021, a despesa per capita de **São Leopoldo** com saúde, em valores reais, foi de R\$ 945 por habitante, apresentando uma contração de 0,4% de em relação ao ano anterior

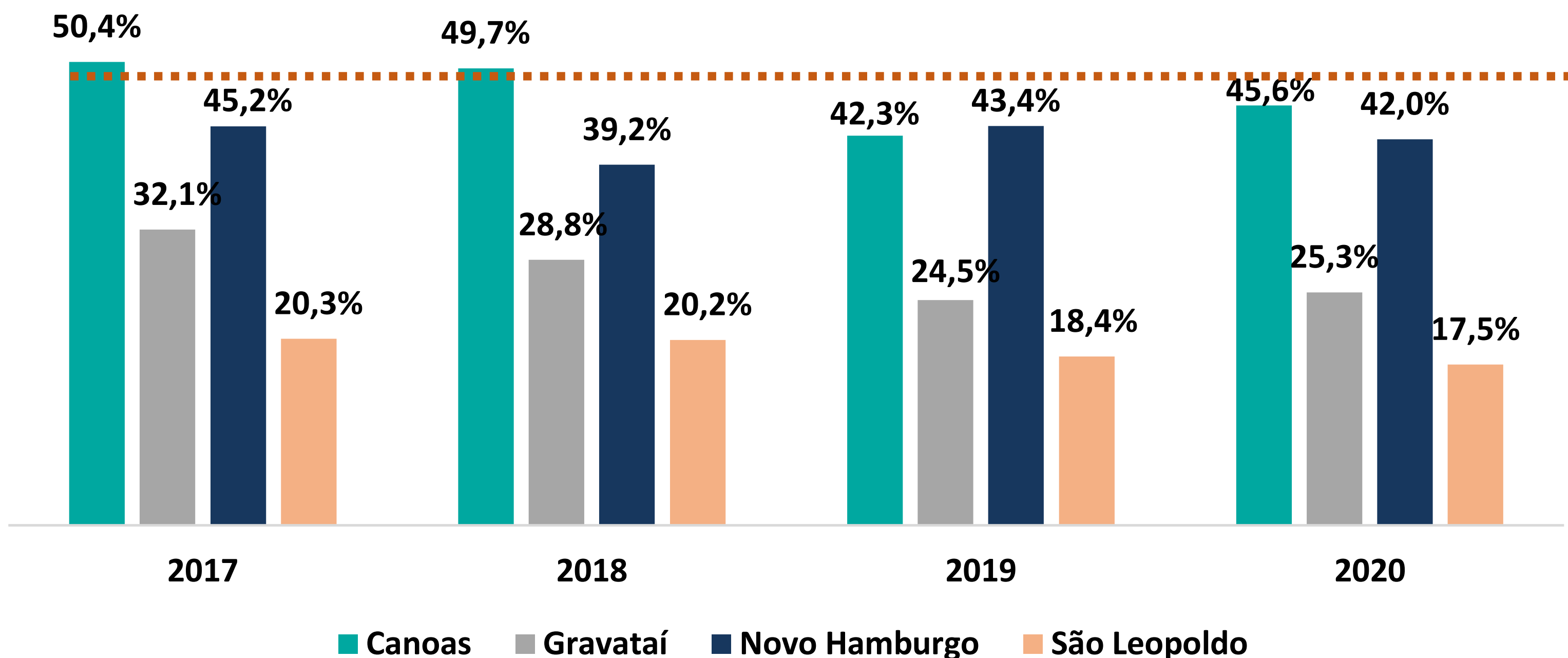
¹A preços de 2021, deflacionados pelo IPCA

Fonte: SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde.

Indicadores Municipais/DATASUS / Prefeituras Municipais

ATENÇÃO BÁSICA

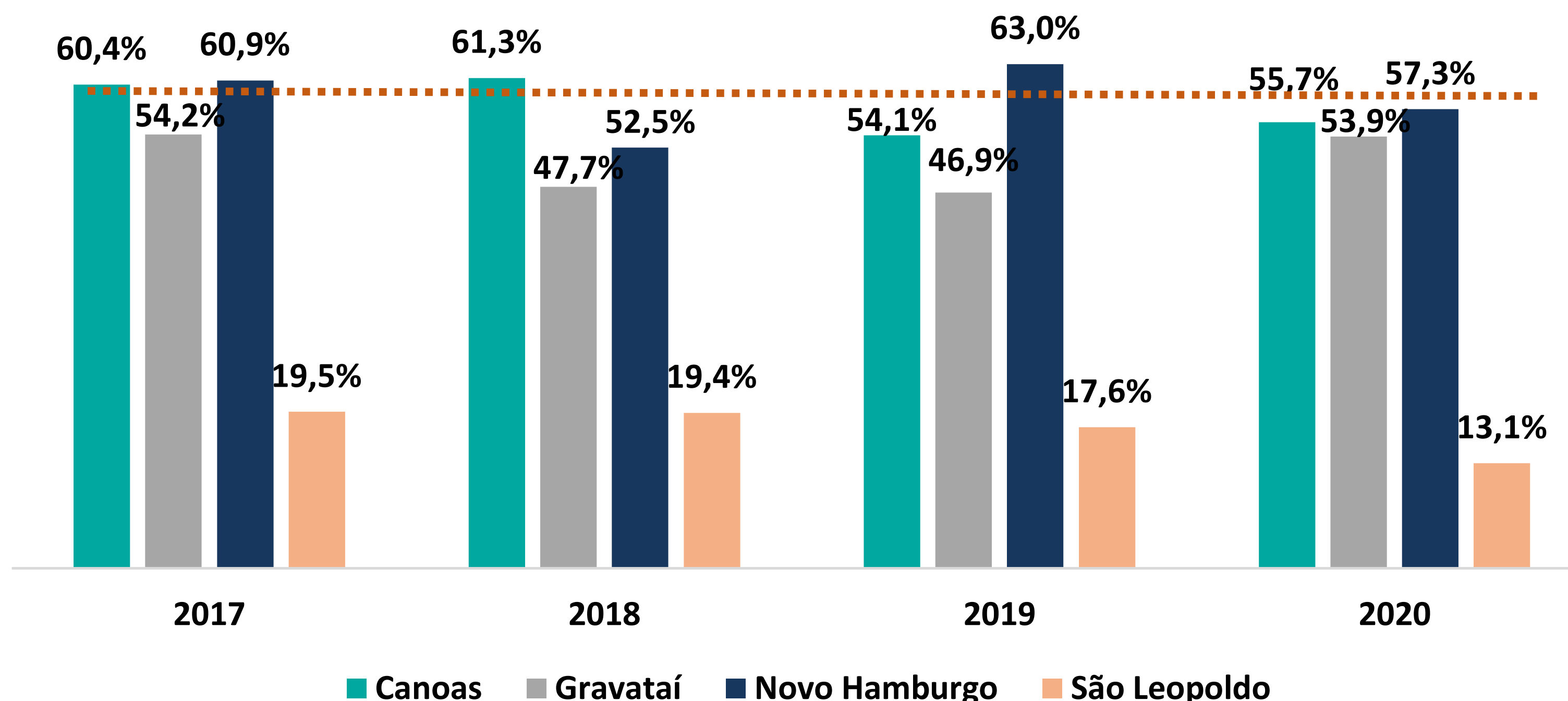
Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde (% da população)



São Leopoldo teve a menor taxa de cobertura de agentes comunitários de saúde entre os municípios analisados.

ATENÇÃO BÁSICA

Cobertura de Estratégia de Saúde da Família (% da população)

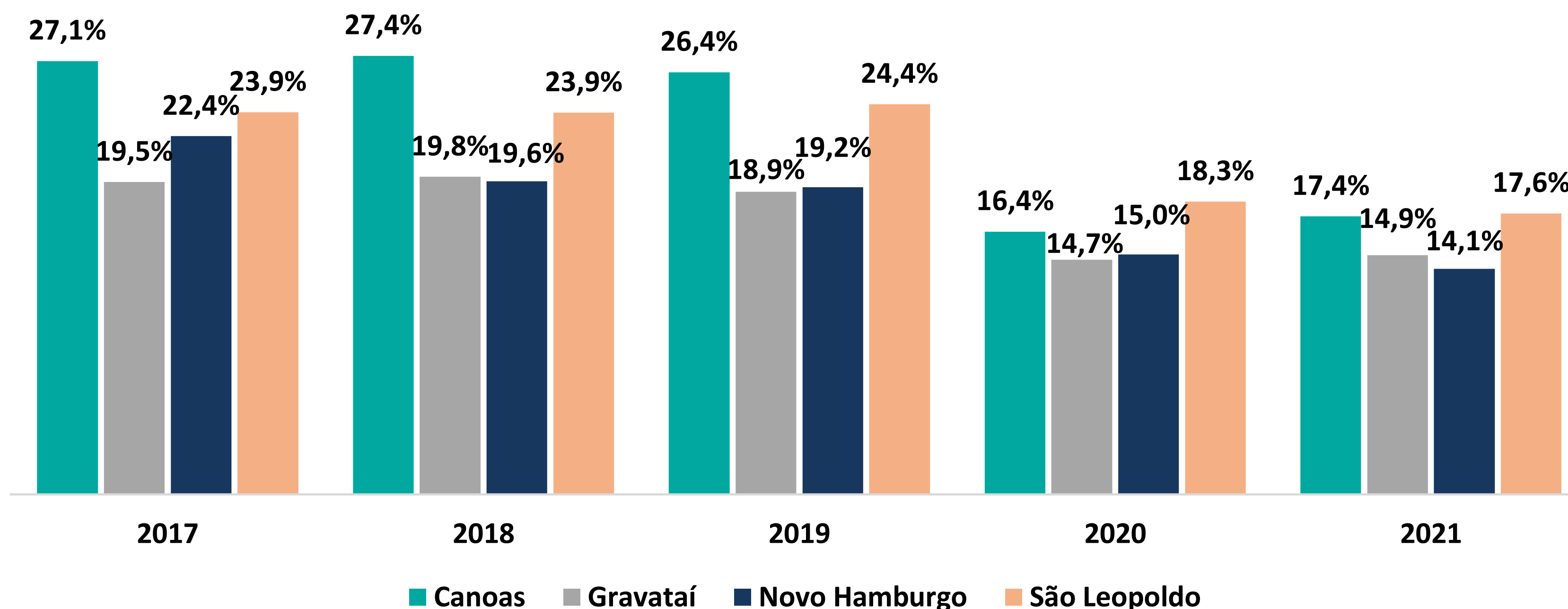


Em 2020, todos os municípios selecionados ficaram **abaixo** da média do RS em relação ao indicador.

Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** teve a menor taxa de cobertura de estratégia de saúde da família.

ATENÇÃO BÁSICA

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB



Em relação aos municípios observados, São Leopoldo apresentou a taxa mais alta da proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica, com **17,6%** em 2021.

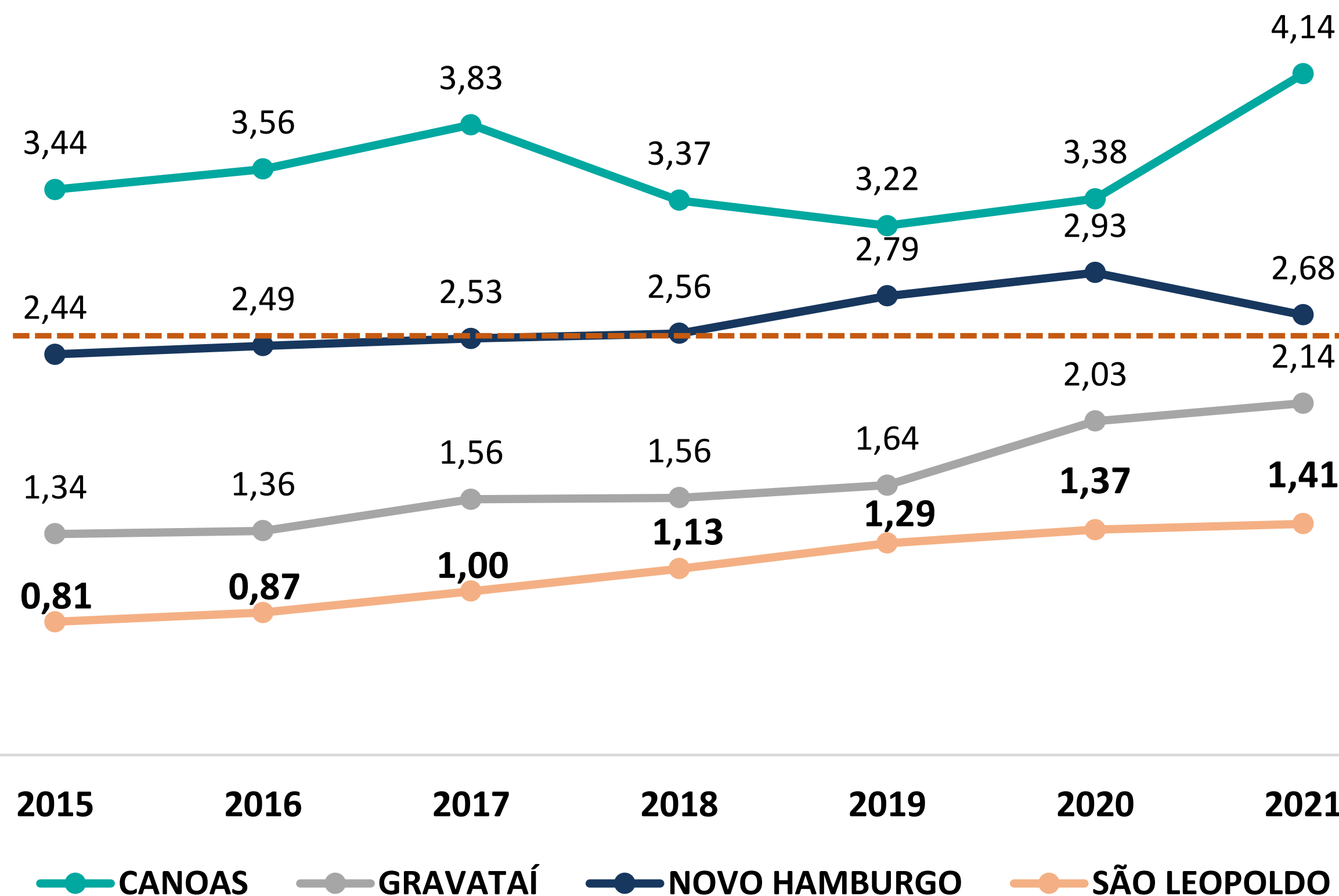
O indicador **ICSAP** revela o resultado das ações e serviços de promoção da saúde, prevenção de riscos, e do diagnóstico e tratamento precoces, bem como mensura, de forma indireta, a avaliação da atenção primária e a eficiência no uso dos recursos¹.

¹PROADES

Fonte: Departamento de Atenção Básica (DAB - Histórico de Cobertura de SF)
Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Médicos por mil habitantes - TOTAL

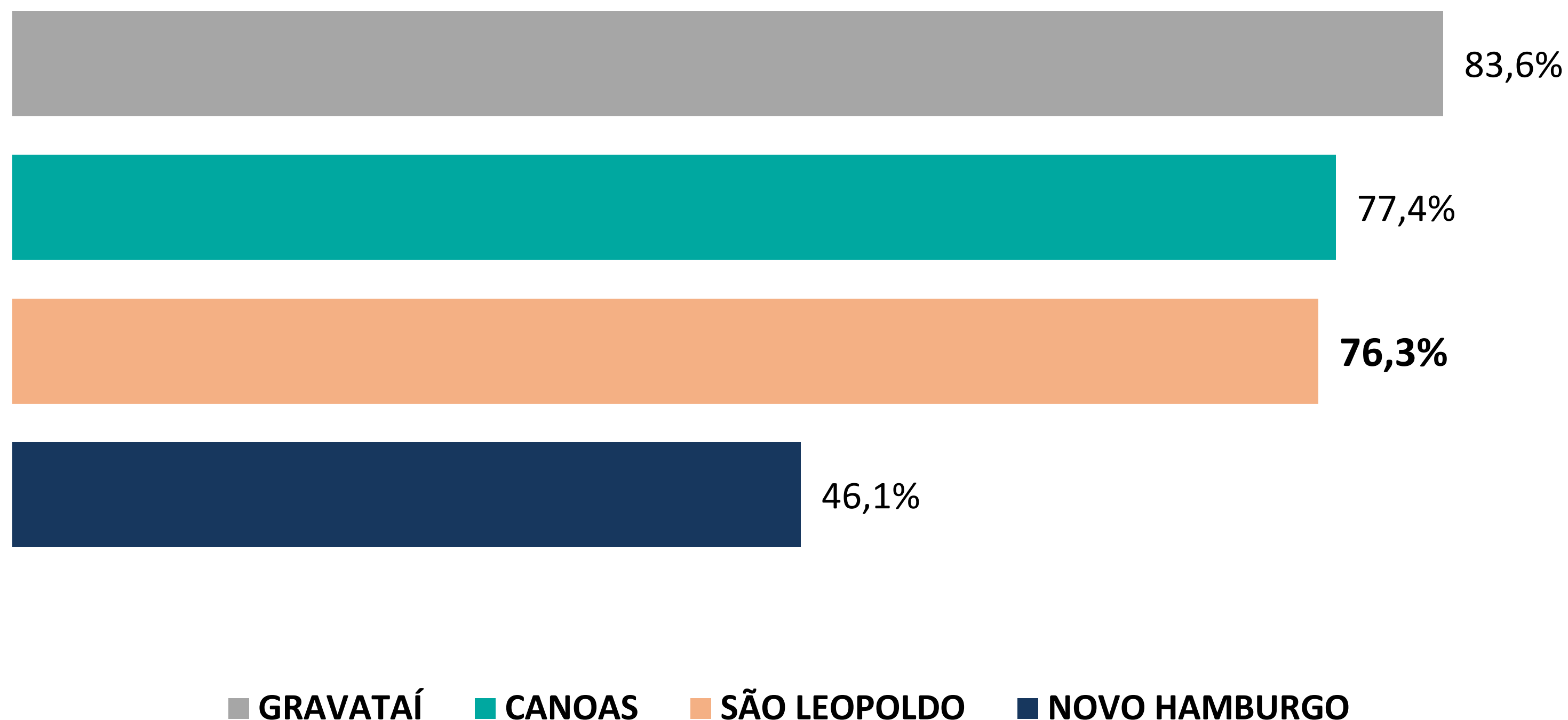


O Ministério da Saúde indica que a razão ideal seria de **2,5 médicos** por mil habitantes.

São Leopoldo tem apresentado melhoria constante neste indicador desde 2015, porém, ainda possui o pior índice entre os municípios pesquisados, atingindo o valor de **1,41 médicos** por mil habitantes em 2021.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Proporção do número de Médicos no Município que atuam no SUS (2021)

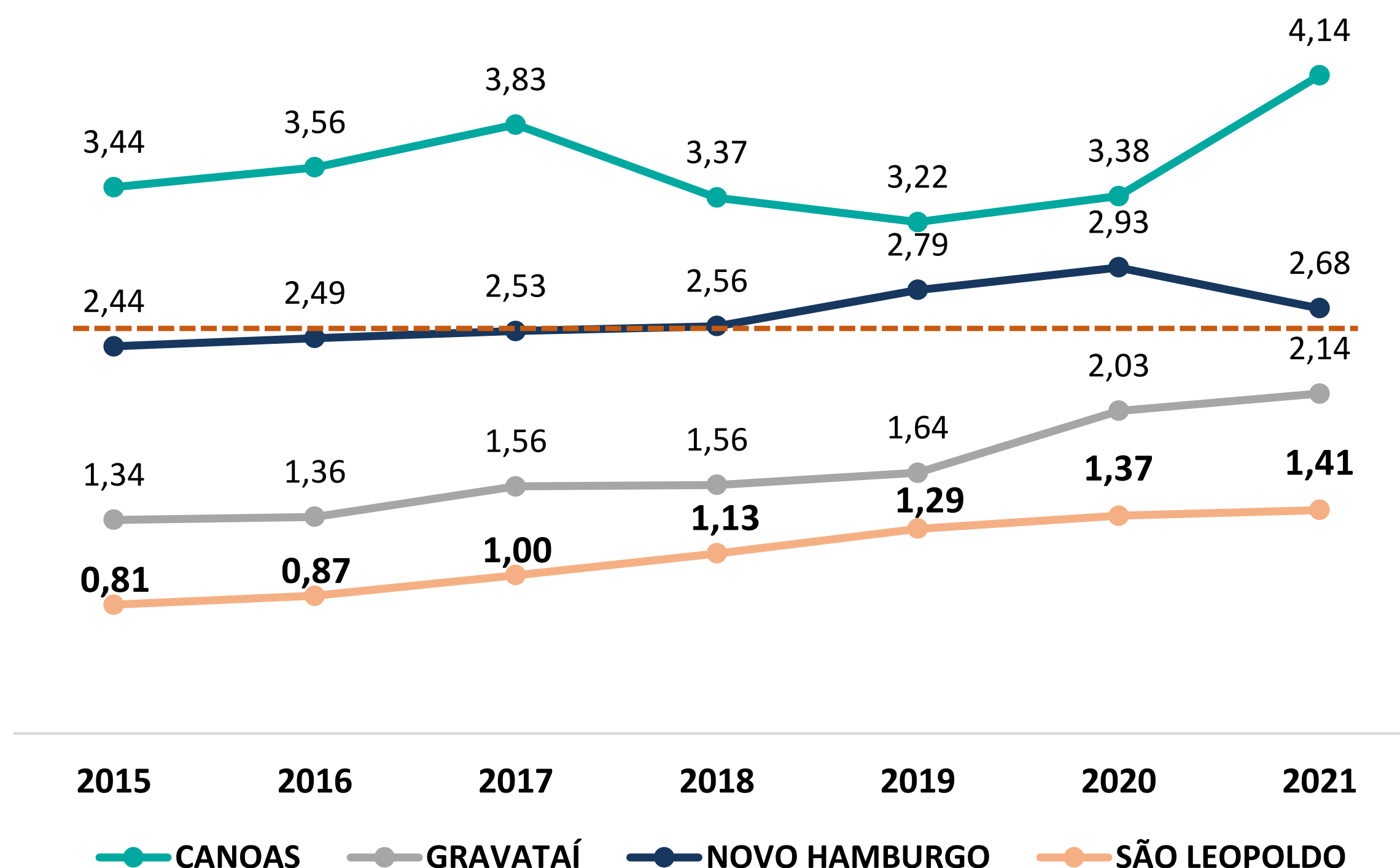


Em 2021, **76,3%** dos médicos do município de **São Leopoldo** atuam no **SUS**.

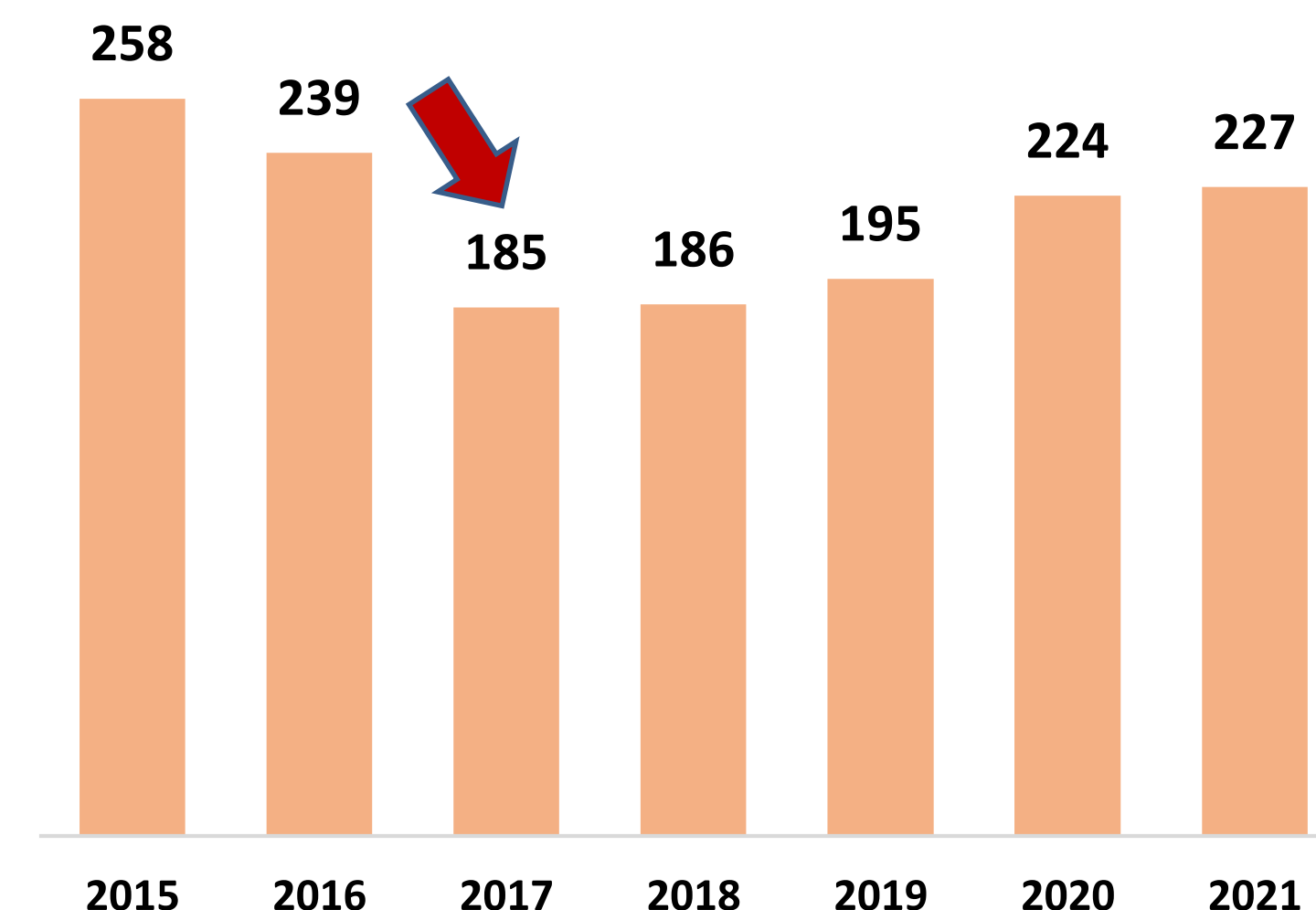
Dentre os municípios analisados, **Novo Hamburgo** possui o **menor índice**, com **46,1%** dos médicos do município atendendo pelo SUS.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares por Mil Habitantes - TOTAL



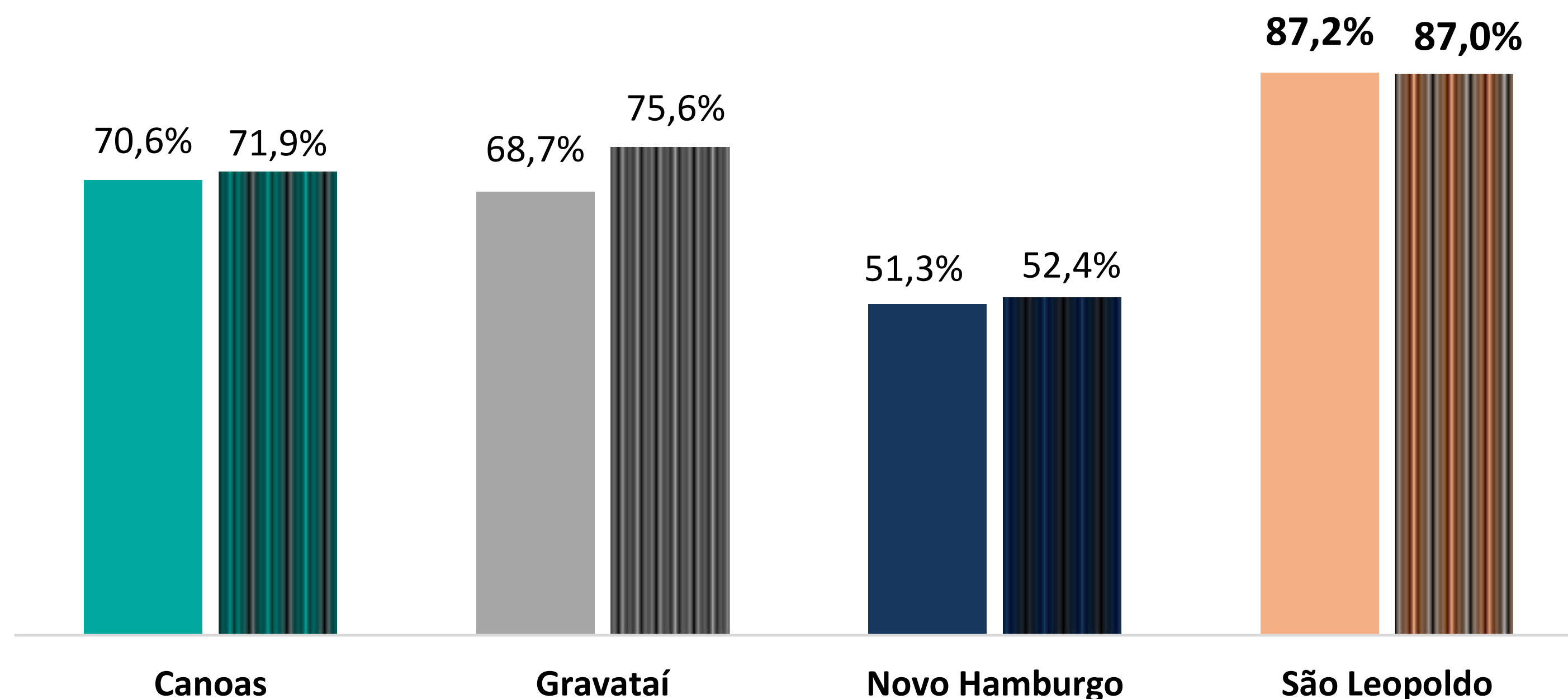
Número de Leitos de Internação e Leitos Complementares SUS São Leopoldo



Não há uma recomendação oficial, porém, a **OMS estima globalmente** uma média de **3,2 leitos por 1.000 habitantes.**

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

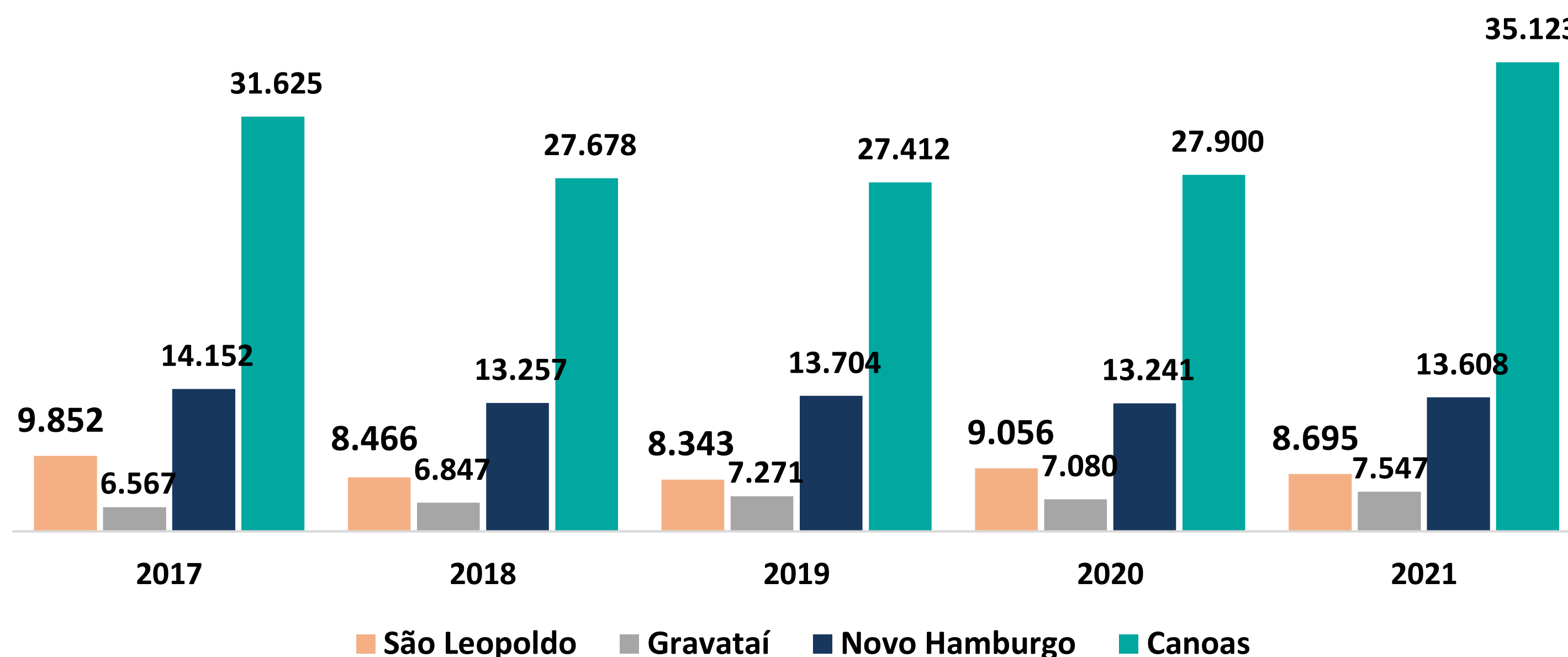
Proporção de Leitos SUS em relação ao total de leitos no município (2020 x 2021)



São Leopoldo possui a maior proporção de leitos SUS da região, com 87,0% do total em 2021, ou seja, dos 261 leitos de internação e leitos complementares do município, 227 são SUS.

INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Número de Internações no SUS – por local de atendimento



Participação de Residentes no Total de Internações Hospitalares no município em 2021:

São Leopoldo – 86,5%

Gravataí – 88,4%

Novo Hamburgo – 83,9%

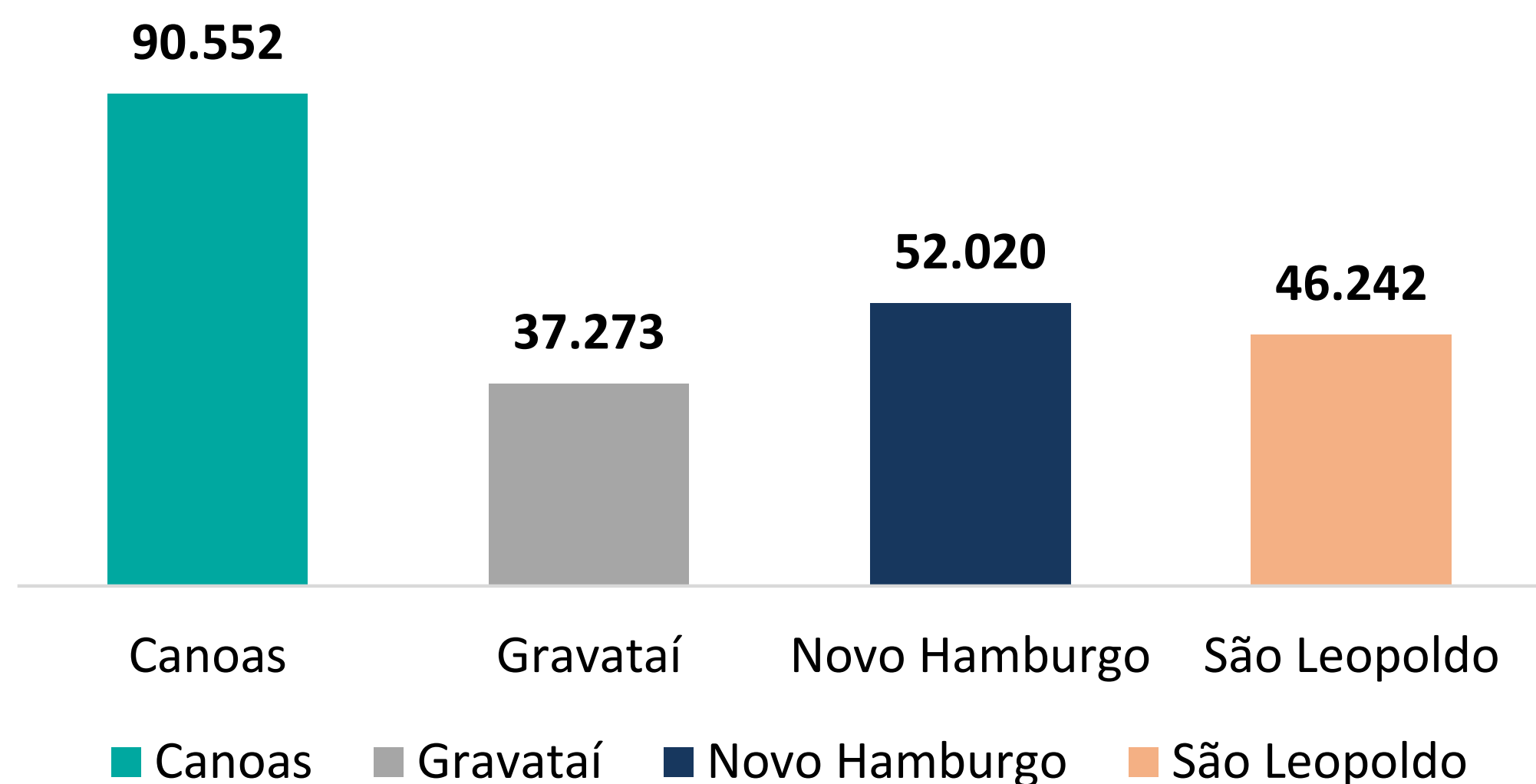
Canoas – 73,9%

Dentre os municípios selecionados, São Leopoldo é o município com a **segunda maior** participação de residentes no total de Internações Hospitalares no ano de 2021.

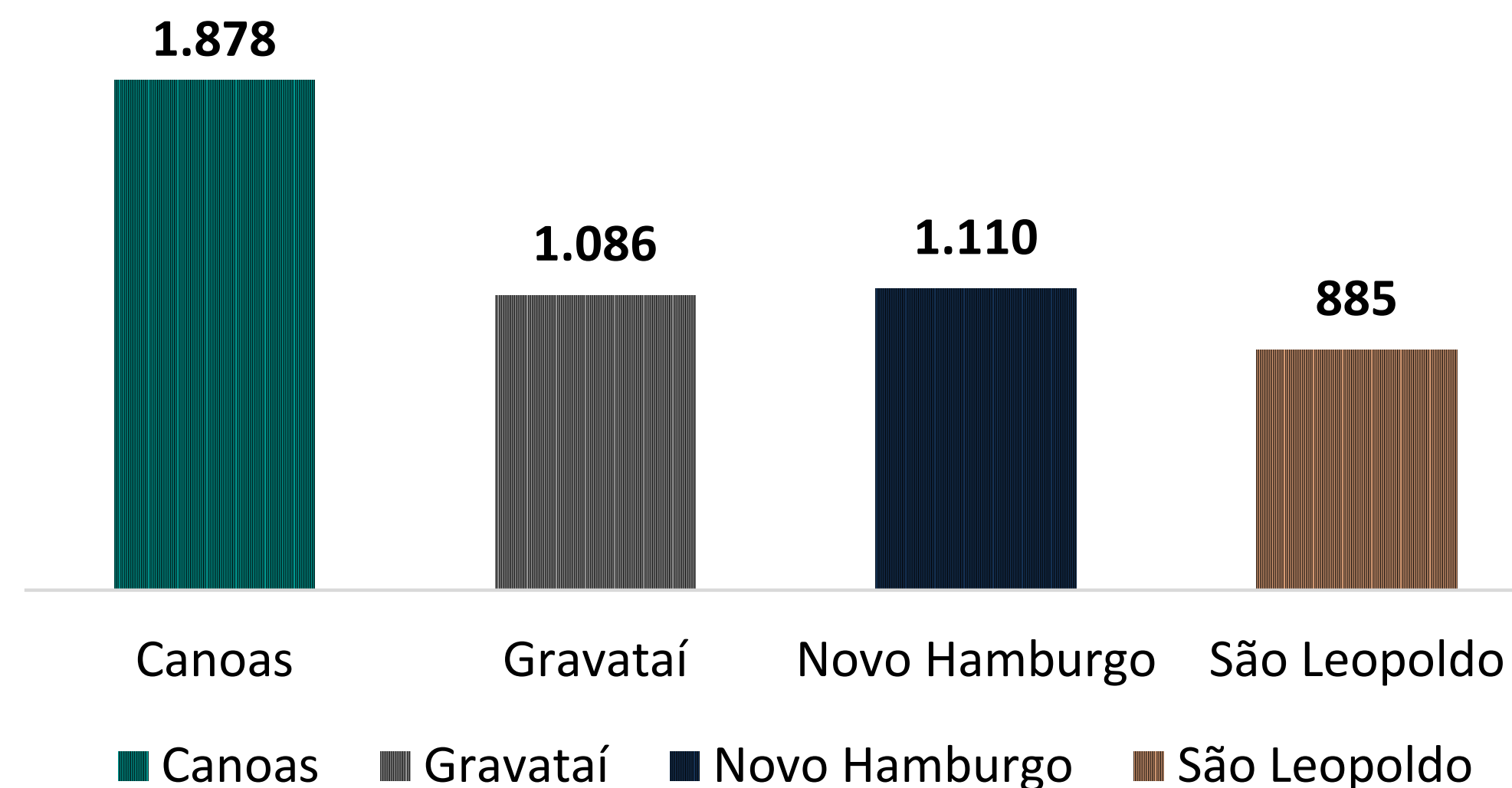
CORONAVÍRUS

Número Total de Casos e Óbitos Confirmados para COVID – 19 por Município

Casos



Óbitos



População adulta (maiores de 18 anos) com esquema vacinal completo (%)

Canoas – 55,8%
Gravataí – 52,3%
São Leopoldo – 50,0%
Novo Hamburgo – 44,7%

Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** possui a segunda menor taxa de vacinação completa conforme população adulta residente (maiores de 18 anos).

COBERTURA VACINAL

Retomar a cobertura vacinal atingida nos anos anteriores.

SAÚDE NEONATAL

Reduzir a mortalidade infantil

Melhorar a porcentagem de gestantes que realizam pelo menos 7 consultas pré-natal

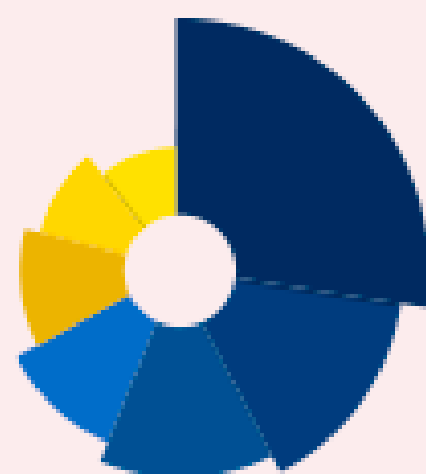
CONDIÇÕES GERAIS

Aumentar a cobertura dos programas de atenção básica

LEITOS

Aumentar o número de leitos por mil habitantes

2022



Boletim Socioeconômico TRIMESTRAL

REALIZAÇÃO



APOIO

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA
CEI: Competitividade e
Economia Internacional



MASTER



OURO



PRATA

